ANNO LXVII — NUMERO 176 QUINTA-FEIRA 6 DE AGOSTO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Agosto, ás 11 horas da noite (retardado).

Foi removido o juiz de direito Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante da comarca do Brejo da Madre de Deus para a da Victoria, ambas em Pernambuco.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus o bacharel João Manoel Wanderley Lins.

Hontem a Camara dos Deputados, por proposta da commissão especial encarregada de dar parecer sobre o tratado das Missões, resolveu ouvir, em sessão secreta, que deve realisar se no dia 6, o negociador do mesmo tratado, general Quintino Bocayuva.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado decreta:

Artigo unico. A disposição do art. 12 do regulamento expedido com o decreto de 10 de Dezembro de 1890 fica substituida pela seguinte:

« Os colonos gratuitos são obrigados a permanecer no instituto até a idade de 21 annos. Poderá, porém, o director dar sahida com diploma aos que tiverem completado 18 annos de idade, quando o alumno for reconhecido perito official na arte a que se dedicou, ou quando a sua permanencia no instituto não for mais util e conveniente. »

Revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado de Pernambuco, tendo em vista o que requereram o Banco da Bolsa e Guilherme Spiller, em petição a que se refere o inspector do Thesouro em officio de 21 de Maio ultimo, sob n. 468, resolve, de accordo com o parecer do official maior da secretaria do governo, expedir o seguinte:

Decreto

Art. 1.º E' concedida ao Banco da Bolsa e Guilherme Spiller dispensa de impostos estaduaes a favor dos machinismos e apparelhos para a primeira installação da fabrica de moveis que pretendem explorar, sob a denominação de — Companhia Manufactora de Moveis, bem com do edificio que, porventura, construirem, devendo a installação ter lugar dentro de dous annos, contados da data do presente decreto.

Art. 2.º O valor do contracto que for lavrado será de 50:000$000.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado, attendendo ao que requereu Arthur B. Dallas, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector do Thesouro do Estado em officio de 6 de Maio ultimo, sob n. 424, decreta:

Art. 1.º E' concedida dispensa de impostos estaduaes por espaço de 10 annos, a favor do novo edificio que construir Arthur B. Dallas nesta capital ou suas proximidades para um estabelecimento de lavanderia, assim como para a primeira installação do dito estabelecimento, a qual deverá ter lugar dentro de 2 annos, contados da data do presente decreto.

Art. 2.º O valor do contracto resultante da presente concessão será de 50:000$000.

O secretario do governo do Estado faça publicar este, expedindo as ordens e communicações necessarias.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector do Thesouro em officio de 14 de Maio ultimo, sob n. 443, decreta:

Art. 1.º E' concedida a Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro ou a companhia que organisar, dispensa de impostos estaduaes e municipaes, presentes e futuros por espaço de 10 annos, em favor do edificio que for construido para o estabelecimento de uma fabrica de fiar e tecer aniagem, cannamaço e outros productos de linho e algodão, e dependencias da mesma, salvo se aquella for situada em terrenos sobre os quaes incida imposto; bem como dos productos da mesma e dos machinismos e apparelhos que forem importados para a sua primeira installação.

Art. 2.º Poderá o commissario desapropriar, na forma da lei, a area necessaria a construcção da fabrica e suas dependencias.

Art. 3.º O valor do contracto será, para os fins legaes, de 200:000$000.

Art. 4.º Revogam se as disposições em contrario.

O secretario do governo do Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro e a Intendencia Municipal do Recife.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com o decreto n. 208, de 25 de Abril ultimo, que creou na comarca de Bom Jardim o batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo sob n. 39, resolve nomear os seguintes cidadãos:

Estado maior

Capitão ajudante, Antonio Lopes de Azevedo.
Tenente secretario, João Gelasio de Andrade Lima.
Tenente quartel-mestre, Antonio Severiano de Paula Filho.
Capitão cirurgião, o tenente Severino Barbosa da Silva Nó.

1.ª companhia

Capitão, Domingos Bruno.
Tenente, Affonso Celso de Souza Travasos.
Tenente, Antonio Lambert dos Santos.
Alferes, o alferes Antonio Christovão dos Santos.
Alferes, Genesio Augusto Pereira Lima.
Alferes, Manoel Gomes da Cunha.

2.ª companhia

Capitão, Leoncio Lobato.
Tenente, Justino Amancio de Figueiredo.
Tenente, Pedro Ribeiro Pessoa de Lacerda.
Alferes, Eduardo Ferreira Barbosa.
Alferes, Agostinho Barbosa de Aguiar.
Alferes, Christovão dos Santos Camillo Chaves.

3.ª companhia

Capitão, André Porfirio Delgado.
Tenente, Moyses Amaral de Souza Interaminense.
Tenente, José Januario Corrêa de Queiroz.
Alferes, Albino Bruno.
Alferes, Manoel Augusto de Miranda.
Alferes, Theodoro Gonçalves da Silva.

4.ª companhia

Capitão, Manoel Augusto da Cunha.
Tenente, Joaquim Guilherme Travassos Sobrinho.
Tenente, Jonathas Barbosa de Paula.
Alferes, José Evaristo Barbosa do Rego.
Alferes, José Francisco Cordeiro de Arruda Filho.
Alferes, Manoel Joaquim Travassos Sobrinho.

—Communicou se ao commandante superior de Bom Jardim.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear para as vagas existentes na 17ª secção de reserva da guarda nacional da comarca de Caruarú os seguintes cidadãos:

3.ª companhia

Tenente, Manoel Corrêa da Silva.

4.ª companhia

Tenente, Joaquim Cavalcante de Lacerda Maria.
Alferes, Joaquim Bartholomeu de Vasconcellos.

—Communicou se ao commandante superior de Caruarú.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que solicitou o director da Faculdade de Direito do Recife em officio n. 14 de 16 do corrente, resolve, de conformidade com o § 7 art. 5º do decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade, um credito extraordinario da importancia de 2:715$000 a verba «Eventuaes» do Ministerio da Instrucção Publica Correios e Telegraphos do exercicio vigente para pagamento das gratificações a que tem direito segundo o art. 286 do Decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro do corrente anno os lentes e secretario da dita Faculdade de que trata a nota que acompanhou o referido officio pelo trabalho extraordinario de exames feitos de accordo com os arts. 284 e 285 do citado decreto.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador governador do Estado, do. resolve nomear uma commissão composta do presidente da Intendencia Municipal, do delegado de policia e do professor publico de S. José do Egypto para se encarregar da distribuição de soccorros aos indigentes d'aquella localidade.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear uma commissão composta do juiz de direito da comarca de Floresta, do presidente da Intendencia, e do delegado de policia para distribuir soccorros aos indigentes d'aquella localidade. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Augusto Henrique de Albuquerque Milet, pretendente a officios de justiça, resolve de conformidade com o disposto no art. 206 do regulamento n. 3420 de 28 de Abril de 1885, nomear uma commissão composta dos bachareis José Gonçalves Maia, Antonio Justino de Souza e José Bandeira de Mello como presidente, para no Gymnasio Pernambucano examinar o peticionario em lingua nacional e arithmetica.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Barão de Monjardim, governador do Estado do Espirito Santo. —Fico sciente, pelo vosso telegramma de hontem, de terdes tomado posse na mesma data, em sessão solemne do Congresso do cargo de governador desse Estado.

Apresento-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao coronel Antonio Gomes Pimentel, governador do Amazonas. —Pelo officio, a que respondo de 25 de Maio findo, fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de governador d'esse Estado.

Apresento-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao consul da Belgica.—Remetto ao Sr. consul da Belgica copia do officio de 2 do corrente, em que o delegado da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação refere se a apresentação dos cidadãos Guilherme Troisfontaines, Jean Baptiste Capelle e Joseph Capelle ao mesmo Sr. consul.

Renovo ao Sr. consul da Belgica a expressão da minha estima e consideração.

— Ao mesmo.—Remetto ao Sr. consul da Belgica copia da informação que em 5 do corrente prestou o delegado da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, acerca de representações que em 14 de Maio ultimo dirigiram ao mesmo Sr. consul diversos immigrantes belgas residentes no nucleo colonial Suassuna.

Renovo ao Sr. consul da Belgica a minha estima e consideração.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mandai fornecer, de ordem do generalissimo presidente da Republica, transmittida em aviso do Ministerio da Guerra, de 29 de Maio findo, os artigos constantes da nota junta, organisada na Repartição do Quartel-Mestre-General, destinados ao 2.º batalhão de infantaria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mandai entregar, por conta da verba «Soccorros Publicos», ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga a quantia de 1:000$ para occorrer as despezas do Lazareto do Pina.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 5 do corrente o juiz de direito da comarca da Victoria, bacharel Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, entrou no gozo da licença que obteve ultimamente, passando o exercicio de seu cargo ao juiz substituto, bacharel Vitalino Cordeiro Lins.

— Ao mesmo. — Mandai satisfazer, com urgencia, por meio de arrematação em hasta publica o pedido aqui junto, de medicamentos, drogas e utensilios para o abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 6 do corrente o 1.º juiz substituto da comarca desta capital, bacharel Benilde Romero, entrou no gozo da licença que obteve ultimamente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em o 1.º do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem, bacharel Julio Cesar Furtado de Mendonça, assumio interinamente as funcções da vara de direito da comarca do Rio Formoso, passando o exercicio de seu cargo ao seu substituto legal.

— Ao mesmo.—Ao cidadão Nicéas da Silva Gusmão, contractante da obra de reparos sobre o rio Carimã, em Barreiros, mandai pagar a quantia de 1:765$192, deduzida previamente a responsabilidade do estylo, importancia da primeira e segunda prestações de seu contracto, conforme o incluso certificado da Repartição de Obras Publicas.

— Ao director da Colonia Santa Isabel.—Declaro-vos que, tendo sido compradas pelo governo a Domingos Ferreira de Moraes as terras de Barra de Jangada para serem aggregadas a esse Instituto, deveis entrar na posse das mesmas, que ficam sujeitas a vossa administração.

Aproveito a occasião para recommendar vos que empregueis todos os meios a vosso alcance no sentido de evitar o estrago das mattas pertencentes áquella propriedade, requisitando das autoridades policiaes e municipaes as providencias precisas para o fiel cumprimento da presente ordem.

— Ao delegado de policia de Quipapá. — Recommendo-vos que empregueis todos os meios a vosso alcance para evitar a derrubada de mattas na porção das terras de Barra da Jangada, compradas ultimamente pelo governo a Domingos Ferreira de Moraes para serem aggregadas á Colonia Santa Isabel, prestando ao Revm. Frei Cassiano de Camachio, digno director d'aquelle estabelecimento, o auxilio que vos requisitar para o mesmo fim.

— Igual ao subdelegado da Barra de Jangada.

— Igual á Intendencia Municipal de Quipapá.

Portarias:

Declaro á Intendencia Municipal de Canhotinho, em solução a sua reclamação constante dos officios de 13 e 27 de Abril e 7 e 23 de Maio ultimo, acerca da collecta feita no respectivo municipio, que aos interessados cabe recorrer para o Thesouro do Estado e deste para o governo, caso julguem-se prejudicados em seu direito.

— A' vista da informação de 21 de Maio findo, da Intendencia Municipal de Nazareth, prestada sobre o assumpto do requerimento da Sociedade Recreio Juvenil Nazareno, concedo autorisação á mesma Intendencia para continuar a contribuir com o auxilio que em virtude do § 19, n. 19 do art. 1º da lei n. 2 019 de 1889, foi destinado para as despezas da aula nocturna, mantida pela referida sociedade.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar até o Estado do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, 23 caixões contendo artigos de fardamento, medindo 10,465 decimetros cubicos.

— *Mutatis mutandis* até o Estado das Alagôas, 4 caixões medindo 1,476 decimetros cubicos e 1 fardo pesando 101 kilogrammos.

— *Mutatis mutandis* até o Estado da Parahyba, 4 caixões medindo 2,220 decimetros cubicos.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa para a Bahia a Eduwirges Maria da Conceição, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na primeira viagem deste mez.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C., os generos e diversos artigos constantes das quatro relações aqui juntas, rubricadas pela secretaria do governo.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do negociante Antonio Alves da Cunha, os generos e diversos artigos constantes das duas relações aqui juntas, rubricadas pelo secretario do governo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie afim de que tenham passagens gratuitas de ré, do porto de Natal para o desta cidade, quando requisitarem, os cidadãos Hemeterio Ferreira e José Fernandes.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Ribeirão, á praça da guarda local de nome Caetano Rodrigues Vianna, que foi removida para Amaragy.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Ribeirão, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas conduzem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta, em carro de 1ª classe, por conta do Estado da estação do Cabo á de Cinco Pontas, ao commissario José Ignacio Ribeiro Roma.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco providencie para que tenha passagem em carro de 1ª classe por conta do Estado, entre Cinco Pontas e Palmares, o engenheiro da repartição de Obras Publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello, com escala pelas estações intermediarias, providenciando sobre a volta do mesmo.

— *Mutatis mutandis* ao director da estrada de ferro Sul entre Palmares e Catende.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio, em que communicaes que essa companhia expedirá os vapores *S. Francisco* e *Una*: o primeiro para os portos do sul até a Bahia, ás 5 horas da tarde de amanhã, e o ultimo para o presidio de Fernando, ás 12 horas da manhã de 12.—Fizeram se as necessarias communicações com relação ao vapor *Una*, que segue para Fernando.

— Em cumprimento ao officio da Directoria Central da Secretaria da Agricultura de 27 de Maio ultimo, intimo vos a que exhibais, dentro do praso curto, documento comprobatorio de haver essa companhia pago o sello devido por expedições de portarias de 2 de Outubro do anno passado, approvando a tabella de preços das passagens a bordo dos vapores de sua propriedade afim de dar-se baixa na devida e responsabilisar-se o acto.

— Idem idem á mesma quanto a tabella de passagens e fretes approvada por portaria de 29 de Maio de 1890 quanto á Empreza de Navegação Fluvial ao S. Francisco.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O desembargador governador do Estado, manda declarar vos que ficam expedidas as ordens para o transporte dos volumes de que trata vossa informação de 6 do corrente mez sob n. 1100.

Editaes:

De ordem do desembargador vice-governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de escrivão de orphãos e annexos no termo de Pau d'Alho concorreram José Alves Pereira Lima e Manoel Eladio Pereira Lago.

— De ordem do desembargador vice-governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos que os provimentos dos officios de 1.º e 2.º tabelliães do termo de Amaragy concorreram José Calasans Vieira de Souza e José Timotheo Pereira de Bastos.

Copia. 5.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1891.

O Desembargador José Antonio Corrêa da Silva, Governador do Estado, attendendo ao que requereu Companhia Manufactureira de Pernambuco, representada pelo cidadão Manoel João de Amorim, Luiz José da Silva Guimarães e bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira, e tendo em vista a informação prestada pelo Inspector do Thesouro em officio de 19 de Maio ultimo sob n. 453, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1.º E' concedida a Companhia Manufactureira de Pernambuco isenção de direitos do Estado e do Municipio, presentes e futuros por espaço de dez annos comprehendendo-se nos favores, quer os impostos que recaiam directamente sobre a companhia, quer sobre as fabricas a fundar para a fiação de algodão e fazer tecidos de ponto de meias, chitas, morins linhas, cordões e cadarços, seus productos e terrenos que tiverem de ser adquiridos para a situação das officinas, edificios e dependencias que forem construidos para a installação da fabrica, a qual deverá ter logar no praso de dous annos, contados da data do presente Decreto.

Art. 2.º O valor do contracto resultante da presente concessão, será, para os fins legaes, de tresentos contos de reis.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Corrêa da Silva.

Copia. 5.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Junho de 1891.

O Desembargador José Antonio Corrêa da Silva, Governador do Estado, attendendo ao que requereu Joaquim Luiz Teixeira e tendo em vista a informação do Inspector do Thesouro em officio de 7 de Maio ultimo, sob n. 429, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Artigo unico. E' concedida a Joaquim Luiz Teixeira; ou a companhia que organisar, dispensa de impostos do Estado a favor dos machinismos e apparelhos que importar para a primeira installação de uma ou mais fabricas de roupas brancas como camisas e ceroulas e bem assim gravatas e meias, com secções para lavagem, engommado e cartonagem, as quaes deverão ser installadas no praso de dous annos, contados da data do presente Decreto.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Corrêa da Silva.

5.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Junho de 1891.

O Desembargador José Antonio Corrêa da Silva, Governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão João Ramos, concessionario da construcção de evoneas nesta capital, de accordo com o Decreto de 3 de Dezembro do anno passado, e tendo em vista as informações do procurador fiscal do Thesouro annexas ao officio do respectivo inspector, de 4 do corrente, n. 521, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1.º O concessionario da Empresa de Evoneas, cidadão João Ramos, ou a companhia que o mesmo organisar, poderá construir casas de typo diverso do das destinadas a operarios; ficando concedida ao mesmo, além dos favores do Decreto de 3 de Dezembro ultimo; os quaes se referem propriamente ás evoneas, isenção, por 15 annos, de direitos estaduaes e municipaes, presentes e futuros, em favor dos predios acima referidos.

Art. 2.º Os favores do art. 1.º cessarão desde que aquelle predios sejam alienados.

Art. 3.º Na isenção se comprehendem as officinas, dependencias e depositos destinados ao serviço da construcção.

Art. 4.º Fica ampliado por um anno o praso marcado para a encorporação da companhia a que se refere o citado Decreto.

Art. 5.º O valor das concessões ora feitas será, para os fins legaes, de cincoenta contos de reis.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Correia da Silva.

5.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Junho de 1891.

O Desembargador José Antonio Correia da Silva, Governador do Estado, attendendo ao que requereu Jacques Bonnefond, e tendo em vista a informação do procurador fiscal, annexa ao officio do inspector do Thesouro, n. 538, de 12 do corrente, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1.º E' concedida a Jacques Bounefond ou a companhia que organisar, dispensa de impostos estaduaes e municipaes a favor dos machinismos e apparelhos que forem importados para a primeira installação de uma fabrica de chocolate e de conservas alimenticias; bem como, por dez annos, a favor dos productos da mesma fabrica e do edificio que for construido para esse fim, devendo a dita fabrica ser installada no praso de dous annos, contados da data do presente Decreto.

Art. 2.º O concessionario poderá desapropriar o terreno necessario á construcção da fabrica e suas dependencias, caso não possa obtel-os por outro meio.

O valor da fabrica será, para os fins legaes, de cem contos de reis.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Correia da Silva.

5.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Junho de 1891.

O Desembargador José Antonio Corrêa da Silva, Governador do Estado, attendendo ao que requereu Cypriano da Costa Almeida, socio da firma commercial Costa, Lima & C. e de accordo com a informação do inspector do Thesouro em officio n. 420 de 6 de Maio ultimo, resolve expedir o seguinte:

Decreto:

Art. 1.º E' concedida a Cypriano da Costa Almeida, socio da firma Costa Lima & C. ou a companhia que organisar, dispensa de impostos estaduaes e municipaes, presentes e futuros, por espaço de dez annos, a favor de uma grande fabrica para preparo de pelles, como chagrin, marroquim e carneira de diversas côres, sola laminada para calçado, machinas e outros misteres; bezerro e couro de lustre; pellica branca e preta para calçados e colorida para luvas e couros diversos para calçados, carruagens, encadernações e outras applicações industriaes; assim como das dependencias, depositos e casas de operarios, comtanto que sejam novos edificios construidos para taes fins.

Art. 2.º O concessionario poderá desapropriar o terreno preciso á construcção da fabrica e suas dependencias, comtanto que esse favor não incida em quaesquer propriedades sujeitas aos impostos existentes.

Art. 3.º O Governo obriga se a solicitar do Governo Federal dispensa de impostos aduaneiros para machinismos e apparelhos necessarios a primeira installação da fabrica e concede dispensa dos mesmos impostos quanto ao dito material, devendo a dita fabrica ser installada no prazo de dous annos contados da data do presente Decreto.

Art. 4.º O concessionario obriga-se a receber, manter e vestir 30 menores, aos quaes proporcionará ensino profissional e elementar, garantindo-lhes salario proporcional ao trabalho, logo que seus serviços começarem a ser convenientemente aproveitados, cessando então o onus do vestuario.

Art. 5.º O valor do contracto será para os fins legaes de 600:000$000.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens necessarias.

José Antonio Correa da Silva.

EXTERIOR

EUROPA

França

O assumpto palpitante da semana foi a interpellação do deputado boulangista Laur ao Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, relativamente aos passaportes na Alsacia-Lorena exigidos pelas autoridades allemãs aos francezes que viajam naquellas duas provincias.

A interpellação foi formulada em termos violentos, provocando um serio conflicto na camara, que poz em evidente risco a vida do gabinete.

Ao passo que o Sr. Laur insistia em que depois de 1888 se tinham ordenado novas restricções quanto á liberdade de viajar na Alsacia e Lorena, o ministro affirmava que nenhuma medida recente tinha sido tomada no Reisland; e, além disso, que a dignidade do parlamento não permittia um tal debate, nem tão pouco o interesse nacional; concluio pedindo ao Sr. Laur que retirasse a sua interpellação. No caso de recusa, deste, appellaria para a camara, afim de que esta votasse o adiamento.

Como o Sr. Laur se negasse a acceder á solicitação, foi posto á votação o adiamento.

Pela enorme maioria de 83 votos a camara votou a urgencia do debate.

O Sr. Ribot, ao conhecer este resultado, que representava um valente cheque no governo, tanto mais doloroso, quanto inesperado, levantou-se nervoso e commovido e pedio como presidente interino do ministerio, visto estar ausente o presidente do conselho, que se adiasse para o dia seguinte aquella discussão, no que a assembléa concordou.

Ha muito que entre boulangistas, radicaes e direita andava planeada uma colligação para, no primeiro ensejo, derribar o gabinete. Unicamente a sorte quiz que esse primeiro ensejo fosse logo uma questão assás melindrosa, e portanto a menos conveniente possivel para tornar sympathico este assalto da opposição colligada.

O governo reunio logo um conselho, e resolveu no dia seguinte rejeitar energicamente a interpellação, e exigir desde logo á camara um voto de confiança.

Os periodicos commentaram no dia seguinte o acontecimento com moderação.

Predominava nelles a opinião de que a derrota do Sr. Ribot foi devida a um mal entendido, e a falta de explicações terminantes.

Em Paris não se fallava de manhã senão no incidente.

Ao meio dia correu o boato de que de Berlim viera um telegramma, dizendo que os jornaes mais autorisados allemães negam que as autoridades se recusassem a visar os passaportes dos commissarios francezes.

Este telegramma fez desvanecer o receio da crise ministerial, o que não impedio comtudo que as galerias da camara se enchessem completamente de curiosos ao começar a sessão.

O Sr. Ribot occupou a tribuna, e, depois de fazer algumas considerações sobre a sua posição pessoal, negou ter recebido quaesquer reclamações dos commissarios do commercio, que costumavam ir todos os annos á Alsacia e Lorena.

Provou então que não era nova a ordem das autoridades allemãs sobre os passaportes, e que era applicada a todos os estrangeiros sem distincção.

O Sr. Laur, que ficara um tanto abatido com as declarações severas do ministro, e que tinha feito obra só por noticias de jornaes, ainda quiz pedir que se adiasse a votação, pois possuia documentos, dizia elle, bastantes e irrefutaveis, provando o que affirmava.

Mas a camara, impaciente, e reconsiderando na leviandade como andára no dia anterior, abafou-lhe o pedido, gritando: votação! votação!

O debate continuou entretanto. Estava inscripto o esquentado Derouléde, que largou esta coarctada:

— Como ha de a camara conceder um voto de confiança a um ministro dos negocios estrangeiros que ante a Inglaterra tem as mãos vasias, e ante a Allemanha tem as mãos atadas?

O presidente convidou-o a retirar estas palavras, mas elle, em vez de attender, começou a gritar que a politica do gabinete era só: fraqueza, fraqueza e fraqueza!

Fallou ainda o Sr. Pichou, do grupo Floquet, e, dada a materia por discutida, e posta a questão de confiança, por 319 votos contra 103, foi adiada indefinidamente a interpellação do Sr. Laur.

Estava salvo o ministerio.

— Tendo a camara dos deputados recusado discutir o credito de 600.000 francos, pedido pelo Sr. Freycinet, para alargamento da Escola Polytechnica, vagava nos corredores o boato de que o Sr. de Freycinet tencionava dar a sua demissão. A sessão da camara está suspensa. Os ministros reuniram se em conselho n'uma sala do palacio Bourbon.

— Os collegas do Sr. Freycinet dissuadiram n'o de dar a sua demissão, visto a recusa da Camara não ter caracter algum de desconfiança.

Ficou encerrada a Camara.

— Ao contrario do que se previa, a volta dos operarios ás officinas das Companhias do Norte e do Oeste effectuou se no dia 18 de manhã, tranquillamente, graças á presença de numerosos gendarmes.

Os grévistas tiveram depois uma reunião, na qual decidiram abster-se de acompanhar a sua delegação, que devia ir ao palacio Bourbon.

As disposições dos grévistas pareciam menos violentas do que anteriormente.

— A reunião dos grévistas dos caminhos de ferro, no Tivoli-Vanschall correu sem desordem.

Os delegados partiram em carruagem para o palacio Bourbon. Os outros grévistas dispersaram-se logo sem incidente.

Os delegados, assim que chegaram á Camara, conferenciaram os deputados de Paris.

Acabada a conferencia, foram cinco dos deputados pedir ao Sr. Yves Guiot, ministro das obras publicas, que convide as companhias a entenderem-se com os operarios, examinando as suas reivindicações.

O ministro disse aos cinco deputados do Sena que lhe parece não poder convidar os directores dos caminhos de ferro a receberem homens que proferiram ameaças contra elles; acha que a primeira condição para se examinarem as suas reivindicações, é acabar a *grève*; quando o trabalho proseguir, o ministro está disposto a continuar os seus esforços para melhorar as condições do trabalho nas companhias dos caminhos de ferro.

— Considera se terminada a *grève* dos operarios e empregados dos caminhos de ferro.

A volta ás officinas e aos depositos effectuou-se hoje de manhã, quasi sem faltar ninguem.

Não occorreu nenhum incidente.

Belgica

Um telegramma de Bruxellas publicado no *Standard*, chegado ultimamente a Lisbôa, noticia que o boletim official do Estado Independente do Congo publicou em 16 do corrente um supplemento com o titulo *Relatorio para o Rei Soberano do Congo*.

Este relatorio é dividido em 5 paragraphos, e é assignado pelos ministros dos estrangeiros, telegraphos, justiça, fazenda e dominios do Estado do Congo. Este documento, que vae ser presente ao presidente do conselho passa em revista a situação do Congo, e põe em evidencia os esforços feitos no campo da exploração, bem como os resultados obtidos.

Indica a reorganisação de varios serviços publicos, e todo o seu movimento economico.

Depois de alludir ao regulamento contra a escravatura, e os esforços para este fim empregados pelo Estado do Congo o relatorio recapitula os trabalhos feitos pelos exploradores do mesmo Estado, e apresenta em detalhe a organisação segundo o ultimo modo de ver da administração da justiça, administração civil, serviço de transporte e postal, força de mar e terra, e serviço sanitario.

Apresenta uma lista completa de varios estabelecimentos fundados pelo Estado, e uma conta do Thesouro. O relatorio faz um exame do movimento economico de importação, dos esforços que o Estado faz para estabelecer o uso da moeda, afim de desenvolver o commercio, no Baixo e Alto Congo, e bem assim para favorecer a creação de companhias industriaes e commerciaes.

Em conclusão: o relatorio apresenta os progressos obtidos no Congo, debaixo do ponto de vista moral e religioso.

— O governo belga pedio ás nações interessadas a prorogação, por um anno, do praso da terminação dos trabalhos de commercio a que aquella nação está ligada e que terminam em 1892.

Italia

O ministro da fazenda do governo italiano, o Sr. Luzzatto, na exposição da situação financeira do Estado, declarou que o orçamento, apesar de todas as economias, tinha quinze milhões de liras de *deficit*, e que no orçamento proximo se devia contar com uma grande diminuição nas receitas.

O ministro e o presidente do conselho exigiram economias aos seus collegas, e parece que serão substituidos aquelles que não as realisarem nos seus ministerios.

— Dizem de Roma que as negociações para o tratado de commercio entre a Italia, Austria e Allemanha, foram suspensas até a conclusão do tratado de commercio entre a Austria e a Suissa, que neste momento se negocia em Vienna.

— Em Roma formou-se uma commissão para soccorrer os israelitas russos.

Santa Sé

Dizem do Vaticano que correu sob as mais extremas reservas a noticia que foi espalhada de haver o Papa Leão XIII entregado a uma commissão de cardeaes o seu testamento politico, em que tratava largamente da questão politica, e designava para seu successor o cardeal Donaco Lavalletta.

— A *Tribuna* diz o cardeal Vasumtelli substituirá o cardeal Rampolla como secretario de Estado.

EXPOSIÇÃO

Classificação da exposição universal Colombiana, Chicago, Estados Unidos da America, 1893. Organisada pela commissão de classificação da commissão nacional.

(*Continuação*)

Secção—E

MINAS, MINERAÇAO E METALLURGIA

Grupo 42.—Mineraes, minereos e metaes nativos

Classe 269. Collecções de mineraes arrumados methodicamente.

Classe 270. Collecções de minereos e de mineraes, mesclados; especimens illustrativos das formações.

Grupo 43.—Pedras de construcção, marmores, pedras ornamentaes e productos das pedreiras.

Classe 271. Pedras de construcção; marmores, schistas, etc., talhados, serrados ou polidos, para edificios, pontes, muralhas e outras construcções ou para decoração interna, ou para mobilia. Marmore branco, preto e de cores. Marmores stalagmiticos, onix, mosaicos; madeiras silicificadas; agathas; jaspes; porphirios etc., empregados na construcção, decoração, esculptura, monumentos, vasos e mobilia.

Grupo 44.—Mineraes combustiveis—Carvão, petroleo, gaz natural, etc.

Classe 272. Carvão-enthracite, semi-bituminoso e bituminoso, pó de carvão e briquets.

Classe 273. Asphaltite e compostos asphalticos. Uintatte, nutzuite, grahamite, albertite, betume, alcatrão mineral, ambar.

Classe 274. Pretoleo, oleo para illuminação e lubrificação.

Classe 275 Gaz natural.—Meios de conduzil-o e utilisal-o.

Grupo 45.—Substancias para moer, esfregar e pulir

Classe 276. Pedras de amollar, de rebolo; materiaes para amolar e pulir; areia, quartzo, granada, topazio bruto, diamante, corindone, esmeril em pedra e pulverisado, de tamanho e classe diversos.

Classe 277. Rodas de esmeril e corindone.

Grupo 46.—Graphite e seus productos; barro e outros materiaes argilosos e derivados directos; asbestos, etc.

Classe 278. Graphite bruto, em pedra e em pó.

Classe 279. Graphite e seus compostos para pintar ferro, pulir fogões, etc.

Classe 280. Lubrificantes de graphite.

Classe 281. Graphite para a electrotypia.

Classe 282. Graphite para lapis, crayon, etc.

Classe 283. Cadinhos de graphite.

Classe 284. Barros, caolim, silex e outras materias para fabrico de porcelana fayence e de vidro, tijollos, terra-cota, telhas e tijollos refractarios; amostras diversas.

Classe 285. Pedras refractarias para forrar fornos; pedra arenosa, steatite, etc.

Classe 286. Argilla para o fabrico de alluminio.

Classe 287. Asbestos brutos e fabricados.

Classe 288. Espuma do mar.

Grupo 47.—Pedra de cal, cimentos e pedra artificial

Classe 289 Cal, cimento, cimento hydraulico calcinado acompanhado de amostras de pedra bruta ou da materia empregada e tambem concreto e argamassa.

Especimens de barro de cal e misturas, com illustrações dos processos de mescla. Cimento hydraulico e outros.

Classe 290. Mistura de argamassa e resultados, com illustrações dos processos.

Classe 291. Pedra artificial para construcção; misturas de pedra artificial para calçadas, muralhas e tectos.

Classe 292. Mastique de asphalto e mistura de areia asphaltica; pedra de cal asphaltica.

Classe 293. Gesso crú e cosido, calcareo; mastiques, etc.

Grupo 48.—Sáes, enxofre, fertilisadores, pigmentos, aguas mineraes e diversos mineraes e compostos uteis.

Classe 294 Sal de mina e de agua de mar.

Classe 295 Salitre e salitrados.

Classe 296. Sulfatos, pedra hume e outros sáes.

Classe 297. Enxofre e pyrites para o fabrico de acidos sulfuricos.

Classe 298 Acido borico e seus sáes; borium.

Classe 299. Pigmentos; oxydos de ferro; ocres, vermelhão, etc.

Classe 300 Materias mineraes fertilisadoras; gesso, phosphato de cal, barro branco, conchas, etc.; não fabricados. (Para fertilisadores commerciaes e compostos, veja se grupo 18).

Classe 301. Aguas mineraes; agua de poços artesianos. (Para as fórmas commerciaes, taes como, as bebidas engarrafadas, veja-se grupo 10); salmouras naturaes; efflorescencias e soluções salinas e alcalinas.

Grupo 49.—Metallurgia do ferro e aço com os seus productos

Classe 302. Misturas de minereos, fusões e combustiveis.

Classe 303. Fornos e seus accessorios.

Classe 304. Ferro gusa, ferro fundido e misturas.

Classe 305. Fornos de cupula.

Classe 306. Processos directos «sponge» e «blooming plant» e apparelhos.

Classe 307 Fornos, blooming e apparelhos.

Classe 308. Machinismos Bessemer; detalhes e arrumação.

Classe 309. Processo basico e apparelho.

Classe 310. «Open hearth steel», machinismo e apparelho.

Classe 311. Aço de cadinho; machinismo e apparelho.

Classe 312. Aço nikelado.

Classe 313. Ferro e aço tratado ao manganez «chrome steel», aço de aluminio, «tungsten» e aço de outras qualidades.

Classe 314. Dormentes de aço e ferro para estradas de ferro. (Veja se tambem secção G.)

Classe 315. Chapas de aço e ferro para armadura.

Classe 316. Ferro e aço em barras, chapas, vergas, arame, etc.

Classe 317. Pregos e pontas, etc.

Classe 318 Traves, vigas, columnas, etc.

Classe 319. Ferraduras e objectos brutos de ferro batido.

Grupo 50.—Aluminio e suas ligas

Classe 320. Aluminio puro e commercial, barras, vergas, chapas, arames, parcialmente fabricado.

Classe 321. Ligas de aluminio.

Classe 322. Arame e tela de ligas de aluminio.

Classe 323 Processo para a extracção do aluminio. Reducção electrica e resultados.

Grupo 51.—Cobre e suas ligas.—Metallurgia

Classe 324. Cobre nativo e meios de extrahir, derreter e refinar.

Classe 325. Minereos de cobre e seu tratamento a fogo. Fundição de cobre. Processo pneumatico; processo de convertir.

Classe 326. Extracção de cobre pela agua.

Classe 327. Cobre em barras e chapas, com especimens illustrativos dos diversos estados de producção. Cobre e zinco. Industria de latão e os seus productos considerados como materia de manufactura.

Classe 328. Cobre e aluminio, bronze de aluminio.

Grupo 52 —Mineração, placer hydraulica e drift

Classe 329. Apparelhos e machinismos para lavar cascalhos, «sluices,» «cradles,» «toms,» «rockers,» «rifles,» etc.

Classe 330. Construcção de vallas, «flumes,» «pen—stocks,» etc.

Classe 331. Canos para a conducção de agua.

Classe 332. «Giants,» nozzles e suas pertenças.

Grupo 53.—Extracção e lavra de pedra

Classe 333. Machinismos para extrahir, perfurar e cortar.

Classe 334. Cabreas e suas pertenças.

Classe 335 Machinas para cortar, serrar e aplainar schisto.

Classe 336 Machinas e apparelhos para cortar tornear e pulir marmore, granito e outras pedras. (Veja-se tambem grupo 77).

Grupo 54.—Instrumentos e processos para mineração subterranea—armação e escoras

Classe 337. Machinas para cortar vigas e dar forma.

Classe 338. Systema de vigação demonstrado por meio de exemplos.

Classe 339. Galerias e porteiras subterraneas e systemas de conduzir minereos.

Grupo 55.—Machinismos e instrumentos de perfuração, apparelhos para extrahir minereo e carvão.

Classe 340. Picaretas, cunhas e martellos.

Classe 341. Trados manuaes, martellos e instrumentos para o serviço da explosão das minas.

Classe 342. Perfuração a vapor ou pelo ar comprimido.

Classe 343. Perfuradoras a diamante para sondagens e abertura de poços.

Classe 344. Perfuração de poços (varios systemas).

Classe 345. Perfuração para agua, oleo ou gaz Instrumentos e processos.

Classe 346. Machinismos, apparelhos e instrumentos para cortar carvão.

Grupo 56

Bombas, machinas e apparelhos empregados na mineração. Elevadores de agua, dissecamento e esgoto.

Grupo 57.—Conducção, armazenagem e entrega de minereos, carvão, etc.

Classe 347. Tramways, mesas rodantes, elevadores automaticos e processos para carregar e descarregar minereos e carvão.

Classe 348. Carros de todas as especies.

Classe 349. Despejo automatico.

Classe 350. Receptaculos e apparelhos para minereo.

Grupo 58.—Apparelhos para esmagar e pulverisar

Classe 351. Esmagadores de pedra.

Classe 352. Rolos.

Classe 353. Martinetes grandes.

Classe 354. Martinetes e almofarizes mechanicos.

Classe 355. Moinhos pulverisadores de rotação.

Classe 356. Esmagadores de carvão.

Grupo 59.—Processos de separação.

Classe 357. Gradis e peneiras.

Classe 358. Chapas perfuradas.

Classe 359. Peneiras de tela de arame e redes.

Classe 360 Separação por meio de correntes atmosphericas ou de agua. Transborde.

Classe 361. Separação por meio de correias.

Grupo 60 —Extracção de ouro e prata por machinas rotativas

Classe 362. Apparelhos e accessorios das machinas extractivas de ouro.

Classe 363. Apparelhos e accessorios das machinas extractivas de prata.

Classe 364. Apparelhos e accessorios de amalgamar; manipulação do azougue.

Classe 365 Processo de retorta, fundição, marcação e exportação de ouro e prata.

Grupo 61.—Extracção de ouro e prata pela lavagem

Classe 366. Fornos de aquecer e chlorificar.

Classe 367. Processo de chlorinação e adjunctos.

Classe 368. Processo «Russell» e outros.

Grupo 62 —Extracção de ouro, prata e chumbo pelo fogo

Classe 369. Machinismos e apparelhos para o forno.

Classe 370. Matrizes, etc.; barras de chumbo.

Classe 371. Processo de refinação.

Grupo 63 —Metallurgia de estanho, folha de flandres, etc.

Classe 372. Mineraes de estanho e sua manipulação.

Classe 373. Estanho e sua extracção do minereo.

Classe 374. Folha de Flandres e processos de limpar e estanhar chapas de ferro e aço.

Grupo 64—Metallurgia de zinco, nickel e cobalto

Classe 375. Producção de spelter.

Classe 676 Zinco em folha e barra.

Classe 377 Producção de oxydo de zinco.

Classe 378. Nickel em barra, verga, folha e arame.

Classe 379. Nickelamento de aço e ferro pelo attrito.

Classe 380. Nickelamento.

Classe 381. Saes de nickel.

Classe 382 Ligas especiaes de nickel, taes como prata allemã, etc.

Classe 383. Aço nickelado. (Veja-se classe 312).

Grupo 65—Metallurgia de antimonio, e outros metaes, sem classificação especial

Classe 384. Antimonio bruto e purificado.

Classe 385. Compostos de antimonio e suas ligas principaes.

Classe 386. Arsenico, arsenico branco, etc.

Classe 387 Bismutho; e ligas.

Grupo 66. Apparelhos para ensaios

Classe 388. Projectos de officinas de ensaio.

Classe 389. Fornos, muflas e apparelhos.

Classe 390. Escorificação e cupelação.

Classe 391. Processo e apparelhos volumetricos.

Classe 392. Fusões e seus receptaculos.

Classe 393. Balanças de ensaio, etc. (Veja-se tambem grupo III)

Classe 394. Mesas para ensaios, projectos e systemas de ensaios.

Grupo 67. Historia e litteratura da mineração e metallurgia

Classe 395. Plantas, modelos em relevo e gravuras para illustrar a geologia, distribuição de mineraes e minas e systemas de lavrar as minas.

Classe 396. Historia e estatisticas de minas e districtos mineraes; cartas, diagrammas e representações synopticas. Estatistica da producção mineral.

Classe 397. Engenharia de minas—Medição e demarcação superficial e subterranea; projecção de trabalhos subterraneos; locação de poços, tuneis, etc. Medições para aqueductos e esgotos. Perfuração de pedras, poços, tuneis etc. Medição para aqueductos e para a verificação da natureza e extensão de jazidas. Construcção—Diversos meios para a perfuração e revestimento de poços. Abertura e escoramento de tuneis e o processo geral de abrir as jazidas e quebrar o minereo. Escoramento, supporte e trabalho de alvenaria. Elevação e entrega á flor da terra de pedra, minereos ou operarios; esgoto por meio de bombas, baldes ou canaes de sahida. Ventilação e illuminação.

INDUSTRIAS E ARTES

Segundo o ultimo boletim mensal de Mr. Licht, a producção de assucar de beterraba na Europa e de canna nas colonias e outros paizes productores avalia-se em toneladas no anno de 1890—91 do modo seguinte:

	1890—91	1889—90	1888—89
Allemanha	1.335.000	1.264 607	990.604
Austro	760.000	753 078	523,242
França	700 000	787 889	466 667
Russia	530 000	465 711	526 387
Belgica	300 000	221.480	145 804
Holianda	65 000	55.813	46 040
Outros paizes	80.000	80.000	87.000
Totaes	3 670 000	3.619.678	2 785 844

A vista de taes dados a safra ultima dá sobre a ultima de beterraba um excesso de 50 mil toneladas.

	1890—91	1889—90
Cuba	675.000	536.638
Porto Rico	45.000	59 634
Trindade	50 000	47 870
Barbada	65.000	71.173
Jamaica	30 000	30.000
Martinica	35.000	36.022
Guadalupe	50.000	47 5[illegible]8
Pequenas Antilhas	30 000	28.000
Demerara	115.000	116.114
Reunião	35.000	36 375
Mauricias	115 000	123 985
Java	380.000	331.951
Brasil	200 000	150 000
Filipinas	160.000	146.175
Luisiana	120.000	128.000
Perú	30.000	30 000
Egypto	40.000	35.000
Ilhas de Sandwich	130.000	125.000
Totaes	2.385.000	2.049.464

Isto posto a producção total será:

	1890—91	1889—90	1888—89
Assucar de beterraba	3.670 000	3.619 678	2 785.844
Id. de canna	6.055.000	2 049 664	2.318.708
Total	6 055 000	5 699 442	5.104 552

Assim o excesso da producção em 1800—90 será de 386 000 toneladas.

Nos dados anteriores rectifica Mr. Licht a producção colonial, augmentando a de Java, Brasil e Louisiana.

*

Telegrapham de Washington que, segundo os relatorios recebidos de seus agentes, a repartição da agricultura avalia a condição da colheita proxima do algodão em 74 °/₀—o typo perfeito sendo 100.

Não se realisam pois, as esperanças do que havia sobre a esplendida condição deste producto.

*

O «New-York Financial chroniche» avalia a area de terra em que se cultiva o algodoeiro nos Estados Unidos, em 20 779 205 geiras.

A producção de algodão americano em 1890—1891 quando a area cultivada era 20.852 000 geiras, foi de cerca de 4.280.000 de kilo.

Relativamente á safra, o «chroniche» diz que não se pode afirmar que a safra será má, mas que com certeza não será tão grande como o anno passado.

TRANSCRIPÇÕES

Um projecto socialista

(Do *Jornal do Commercio*)

Rio, 28 de Julho de 1891.

A commissão de fazenda e industria da Camara dos Srs. deputados, formulou um projecto sobre reforma do meio circulante, que não podemos deixar de considerar uma obra socialista, imprudente e perigosa.

Nessa obra contradictoria, sem observação exacta dos factos, em que não se attendeu para as circumstancias difficeis da reorganisação politica social que o paiz atravessa, em que a situação do mercado monetario, em vez de estudada, foi sacrificada á paixão da reforma que destróe e anarchisa, ha tudo a deplorar e a refutar com magua e energia indefiniveis!

Ainda não chegamos a celebrar o segundo anniversario do advento da Republica, e já o organismo financeiro oriundo do imperio, que o vasto espirito do passado ministro da fazenda desenvolveu, modificou e poz em pratica com a creação do Banco da Republica e outros de faculdade emissora, são inquinados de defeituosos, imprestaveis!

Ha ahi nesse projecto um ataque tão formal á direitos adquiridos, um desrespeito tão flagrante á contractos solemnemente celebrados, pontos de vista tão falsos em relação ás causas que hão contribuido para a depressão da confiança publica e baixa sensivel do cambio, que não temos o menor embaraço em dizer:

Esse projecto é uma insurreição socialista contra o capital, ou o nihilismo contra as nascentes instituições.

Julgou a commissão que devia servir-se das difficuldades actuaes como de combustivel para atear o incendio n'uma vasta cidade, quando o seu dever era examinar attentamente cada um dos factores da passageira crise que as industrias teem atravessado, e destruil-os ou neutralisal-os, mediante o emprego de medidas adaptadas ao maior avigoramento do credito, em suas multiplas manifestações.

Não pesou certamente a commissão a gravissima responsabilidade que contrahio, vindo soltar o brado de alarma no acampamento do trabalho, na hora em que o assedio de inimigos, declarados e occultos, tem feito duplicar a vigilancia em torno de uma obra que representa tanto esforço e tantas economias!

Admittindo, para argumentar, que os defeitos das actuaes instituições bancarias emissoras, são realmente dignos de reparos e reformas, perguntamos:

E' este o momento opportuno de tentar a liquidação de taes instituições, quando é certo que a crise representa apenas um mal transitorio, e quando a experiencia ainda terá que ministrar dados que habilitem o legislador a abandonar o regimen, tão pleiteado, dos bancos de emissão do typo adoptado pela lei de 24 de Novembro de 1888?

O que se está passando na Camara deve encher de espanto o paiz. A faina não é de legislar, é de anarchisar. Banida a politica do parlamentarismo, em que o voto triumphante das maiorias resolve as crises contra os governos de gabinete, encetou se a politica dos projectos de demolição, que não são mais do que a invasão de poderes e competencias.

Pedimos venia ao nosso illustrado collega do «Jornal do Brazil» para transcrever estes notaveis conceitos do seu magistral artigo de hontem, que tão perfeitamente se ajustam á estas nossas observações:

«O Congresso Nacional continúa a funccionar. Para que? Não somos suspeitos de querer diminuir lhe a autoridade, nem abalar lhe o prestigio, nós que, pelo contrario, pretenderiamos alargar lhe as attribuições e imprimir aos seus votos a efficacia que constitucionalmente lhes fallece.

«E' o Congresso, porém, quem se tem incumbido, elle proprio, de alienar um resto da confiança publica que por ventura se havia concentrado em torno da legislatura, arrastando as suas sessões na deprimente esterilidade que as caracterisa e reduzindo até este momento todo o esforço do seu patriotismo e a medida inteira de sua capacidade ás recriminações, ás nugas, aos doestes e ás questiunculas em que toda a gente tem visto consumir-se a actividade e o genio dos seus membros».

Por esta forma, caminha-se para o cerceamento das attribuições dos outros poderes politicos, e, em nome da soberania, decreta-se a anarchia.

E não vêem que dissolvem o Congresso, violando tão persistentemente a Constituição e as leis?!

REVISTA DIARIA

As festas de hontem—Foram bellas, apezar de modestas e simples, as festas com que se celebrou o 64.° anniversario natalicio do inclyto Presidente da Republica, o chefe do movimento revolucionario que satisfez as aspirações democraticas dos nossos avós.

Nem se podia esperar que o povo generoso que tem suas glorias immarcessiveis conquistadas nas pugnas da liberdade desde os combates memoraveis dos montes Guararapes, deixasse de se mostrar, mais uma vez, agradecido ao soldado benemerito, que, arriscando sua vida, desprezando a sua familia, assumio inteira a responsabilidade da crise que teve sua ecclosão brilhante a 15 de Novembro de 1889.

Todos, na justa medida de suas posições, tiveram palmas e saudações para o glorioso Presidente da Republica, cujo prestigio ninguem poderá contestar.

A bella e garbosa cidade do Recife que mollemente se debruça no Capibaribe despertou cheia de jubilo, por entre os sons festivos das bandas musicaes, que percorreram as ruas.

A alvorada

A's 6 horas da manhã as bandas marciaes dos corpos da guarnição, do Arsenal de Guerra e da guarda local tocaram o hymno nacional e muitas peças patrioticas no Campo da Republica, desfilando em seguida cadauma por diversas ruas da cidade.

A fortaleza do Brum, de accordo com a *Ordem do dia*, do general commandante das armas, deu uma salva de 21 tiros.

A matinée

A's 11 horas do dia numerosa concurrencia enchia o recinto do luxuoso Theatro Santa Isabel.

No palco se achava a directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, promotora da festa e a commissão central dos festejos, e nos camarotes figuravam muitas familias.

Ao meio dia, depois de executada pela banda musical da guarda local uma lindissima *ouverture*, foi aberta a sessão sendo dada a palavra ao orador official Dr. Ayres Bello, que pronunciou um discurso muito applaudido.

Usou tambem da palavra o Dr. José Maria sendo recitadas poesias pelos Srs. Julio Bello, João Barretto de Menezes e pelo cadete José Pedro.

A sessão correu animada, achando-se presentes todas as autoridades civis e militares e sendo erguidos enthusiasticos vivas ao generalissimo Deodoro da Fonseca, ao Barão de Lucena e ao Governador do Estado.

Depois de encerrada a sessão a Sociedade dos Artistas acompanhou os Exms. Srs. Governador do Estado e commandante das armas até o Palacio do governo, onde foram feitos os comprimentos do estylo.

Manifestação de colonos

Os colonos do nucleo Barão de Lucena vieram a esta capital saudar o governador do Estado como representante do presidente da Republica.

Incorporados e precedidos de uma banda marcial percorreram diversas ruas desta cidade ostentando as flamulas das respectivas nacionalidades.

Precedia os o incansavel director do nucleo, capitão Agostinho da Silva Neves.

Essa expontanea e honrosa manifestação d'aquelles que abrigados ao nosso pavilhão procuram concorrer para o nosso progresso, foi deveras impressionadora e notavel.

O cortejo civico

A's 4 horas o Campo da Republica, lugar designado para a formação do prestito apresentava um aspecto agradavel e imponente.

Pouco depois o cortejo ficou organisado pondo se em marcha na ordem seguinte:

Coronel commandante de brigada com um luzido estado-maior, composto de officiaes do exercito, da guarda nacional e local, companhia de cavallaria da guarda local.

Os 2º e 14º batalhões de infantaria com as respectivas bandas de musica.

Bateria de artilheria e companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra, precedidos da banda marcial deste.

Companhia de Bombeiros, com seus 5 carros de materiaes e 1 bomba.

O conselho da Intendencia do Recife em 3 carros, indo no da frente o estandarte respectivo conduzido pelo secretario do conselho.

Carros com officiaes da Guarda Nacional.

Sociedade dos artistas mechanicos e Liberaes, em 4 carros, indo no da frente o respectivo estandarte.

Carros com representantes d'*A Provincia*, *Estado de Pernambuco* e *Patria*.

Directoria e pessoal technico da Estrada de Ferro de Pernambuco, em 10 carros, indo no da frente o respectivo director capitão Olegario Herculano.

Diversos carros conduzindo cidadãos qualificados.

E finalmente os colonos do nucleo Barão de Lucena, precedidos de uma banda de musica.

O aspecto do prestito era importante.

Ao partir o cortejo do Campo da Republica e em diversos pontos por onde passou, foram atacadas muitas gyrandolas de foguetes.

Ao desfilar em frente ao palacio do governador foram erguidos muitos vivas.

As janellas e portas das casas por onde passou o prestito, estavam repletas de familias.

As illuminações

Foi geral a illuminação dos edificios publicos que apresentavam agradavel aspecto.

Entre elles sobresahio o palacio do governador onde se ostentava imponente e radioso um riquissimo brazão representando a constellação do Cruzeiro, sobre fundo azul.

As diversas partes componentes do escudo eram formadas por pequenos pedaços de crystal de cores caprichosamente combinadas.

Estiveram bonitas as illuminações da Casa de Detenção que estava adornada com bandeiras e galhardetes, e da guarda local.

Grande numero de edificios particulares e as redações tambem illuminaram.

A rua 15 de Novembro e a Praça da Republica estavam ornadas, apresentando á noute uma agradavel perspectiva.

O povo percorreu diversas ruas, sendo grande a affluencia no Campo da Republica, onde foi atacado um importante fogo de artificio.

Em conclusão

O dia 5 de Agosto de 1891,—dia do 64º anniversario natalicio do Generalissimo Deodoro da Fonseca, denodado presidente da Republica, foi um dia de festa neste Estado.

Todas as repartições publicas—civis e militares, fecharam e a quasi totalidade do commercio tomou o mesmo alvitre.

Em palacio houve recepção official á noute.

Os salões estiveram brilhantes, sendo muito concorrido a *soirée* que se prolongou até alta noute, havendo a maior animação e cordialidade.

A fortaleza do Brum deu as salvas da pragmatica.

Emfim foi um dia alegre o de hontem, em que todos procuraram mostrar-se regosijados pelo anniversario natalicio do inclyto generalissimo Deodoro da Fonseca.

Embarque—Com destino á Capital Federal parte hoje á bordo do «Maranhão» o Sr. Dr. José Cornelio Leitão Rangel, que alli vai á passeio.

Agradecendo sua visita de despedida, desejamos lhe prospera viagem.

Ferimentos—Em terras do engenho S. Vicente, pertencente a Serinhãem, foi no dia 23 do passado ferido gravemente José Benvenuto de Mello por Fortunato José da Silva, que foi preso em flagrante.

Luta e ferimentos—Em Serinhãem, no dia 27 do mez findo, abriram, entre si luta Manoel José Rodrigues, Simplicio Apollonio dos Santos e Pedro Ignacio da Silva, este conhecido por Cariaga e o primeiro por Pé de Couro; e depois do brinquedo, em que se arranharam de leve, foram descançar na prisão.

D'esta vez o curinga não puiou fóra, e com o pé de couro mais Simplicio arrastou-se pela fragrancia até a cadeia, onde serenaram os animos.

Sobre o mysterio da rua do Conde d'Eu—Damos alguns escriptos de jornaes da capital federal a respeito desse facto que trouxe aquella capital em pasmaceira e deu curso á differentes versões sobre a sua origem.

São mais ou menos variantes do que já expuzemos ao nosso publico; mas tambem consigna incidentes dignos de serem conhecidos, pela originalidade pelas sensações provocadas.

Eil os:

«Dizia se, por exemplo, que na rua de Paula Mattos, cujos fundos ficam sobre o paredão do chafariz, e de onde cabem as moedas, apparece, com intermittencias, uma luz, ora vermelha, ora azul, ora verde, participando, ás vezes, das cores do arco iris.

Um individuo que, segundo affirma, tem passado estas duas noites naquelles sitios, fazendo reportagem «pro domo sua» dizia hontem ter visto, distinctamente um vulto n'uma das janellas da mysteriosa casa da rua de Paula Mattos, encostado ao parapeito, como quem vê touros de palanque.

Juntando-se a dous amigos, pedio licença ao dono de uma casa da rua do Conde d'Eu cujos fundos dão para o morro de Paula Mattos, e foi o contornando com o fim de se approximar, o mais possivel do paredão do chafariz.

Ahi chegando, porem, depois de vencerem não pequenas difficuldades, o vulto tinha desapparecido.

Ouviram rumor de vozes, mas não se animaram a proseguir.

Das muitas versões que circularam hontem, a que nos parece mais sensata, é a seguinte:

Que um industrial qualquer prepara deste modo o espirito publico para uma collossal «réclame» que pretende applicar sobre o paredão do chafariz, que se presta a isso admiravelmente.

Houve já quem affirmasse que se trata da «reclame» de um romance.»

«A versão corrente entre os supersticiosos da rua do Conde d'Eu é que se trata da alma de um ricaço daquelle bairro fallecido ha pouco tempo e a quem o vulgo cognominava «Machado Sujo», que alli esta a panar naquella casa da rua de Paula Mattos, fazendo o que não fez quando encarnada: espalhando dinheiro.

Dizem outros tratar-se da execução de uma clausula testamentaria do referido Machado.»

«Na noite de sexta-feira, era seguramente meia noite, passavamos nós (que sahiramos da casa de um amigo que se acha gravemente enfermo) por junto do chafariz, quando sentimos que mão invisivel e possante arrebatava os nossos chapéos e para longe os atirava, sem que pudessemos explicar tão estranho quão inesperado acontecimento. Em seguida, um enorme relampago sentimos e grande quantidade de dinheiro em moedas começou a cahir pelo paredão do chafariz. Excusamos accrescentar que ficamos todos possuidos de medo e, sem que quizessemos apanhar os chapéos, em vertiginosa carreira nos dirigimos á rua do Visconde de Sapucahy, onde tomamos um bonde de Itapagipe, sobresaltados e afflictos. Ao conductor desse bonde contamos o facto, o qual relatou immediatamente a todos os passageiros, que parecenos eram poucos, alguns dos quaes se dirigiram ao chafariz do Lagarto, no intuito de presenciar tão exquisito caso. A impressão que ainda hoje sentimos, Sr. redactor, ao escrever vos estas linhas, é inexplicavel. Um de nós acha-se bastante doente.—Adrião Pereira Leite.—Benjamin de Salles Pinheiro.—Alberto Teixeira da Silva.»

«Na madrugada do dia 25 do corrente, sahindo da casa de uma distincta familia, moradora na rua do Riachuelo, onde tinha ido a convite da dona da casa, que festejava o seu anniversario natalicio, como não houvesse ainda bonds, por ser muito cedo, resolvi ir a pé para casa, o que não seria muito enfadonho, por serem meus companheiros de viagem dous dos meus amigos: Antonio de Freitas Junior e o Sr. José Fortunato de Menezes.

Declaro o nome dos meus amigos por m'o terem elles permittido, assim como estão promptos a attestarem o facto.

De accordo com a nossa resolução, puzemonos a caminho, conversando alegremente.

Quando, porem, chegamos á rua do Conde, em frente ao Chafariz do Lagarto, cahio um objecto na calçada, na nossa frente, produzindo um som exquisito.

Olhando-se em direcção ao lugar da queda, vimos uma garrafa branca, tendo no bojo uma chamma como a de um phosphoro.

Nunca acreditei em almas do outro mundo, cidadão redactor, mas nesse momento foi o que me veio logo ao espirito,

Passados os primeiros momentos de natural horror, voltei-me a conferenciar sobre o caso com os companheiros; só encontrei um, pois o Menezes tinha se retirado; no dia seguinte, disse-me que se tinha ido embora porque era muito nervoso e não gostava de ver essas cousas.

Resolvi com o Freitas trazermos a garrafa e estudarmos esse mysterio: quando procuramol-a não a vimos mais: tinha desapparecido!

Bem espantados nos retiravamos, quando cu vimos gritos abafados, semelhantes ao chôro das creanças, que partiam do alto do chafariz.

Confesso que desta vez tremi e tratei de acompanhar Freitas que já ia longe!

E' esse o facto.

Terá alguma relação com o que se está dando no mesmo sitio?

E' provavel. No emtanto julgo ter cumprido um dever enviando-vos a relação do que vi com dous amigos, naquella noite de que jamais me esquecerei.—Luiz José Gomes Valladão.»

«Homens, mulheres e crianças; velhos e moços; ricos e pobres agglomeram-se e permanecem no sitio encantado e emittem, sobre o facto estranho, a sua opinião, mais ou menos autorisada.

N'um grupo, dous tabaquistas:

— Aquillo é cousa de pilheria.

— Pilheria de deitar fóra dinheiro?

— Ora!... Isso não importa; ha muitas outras maneiras de deitar dinheiro fora, e ninguem fica de bocca aberta como nós aqui estamos.

N'outro grupo, umas velhotas.

— Quincas, fica aqui quieto.

— Eu quero aquelle cinco tostão de prata.

— Não me pegue nesse dinheiro, menino. Você não queira metter sua alma no inferno.

— Porque, mamãi?

— Porque aquillo é dinheiro do diabo. Só o tinhoso era capaz de semelhante bruxaria.

— Cruz! Te arrenego! Vai p'ra agua salgada!

Mais adiante umas pretas lavadeiras de estalagem:

— Chi!... Dinheiro assim ... Eh! Eh! E' das alma!

— E' sim. Foi o seu M. sujo, qui morreu outro dia....

— Vá vê qui é elle, qui está penando e qué salva a almo com esmola os pobres!

— Deus o perdoe.

— Hum! hum! Eu nem quero mais vê isto.

Uns moralistas de edição barata:

— E' exquisito, mas ha de ter uma explicação.

— Eu creio que já descobri.

— Qual?

— Fulano, que morreu ho pouco tempo, deixou uma fortuna immensa, que foi adquirida com pouca honestidade.

— Bem sei.

— Isto com certeza, é algum herdeiro que não quer gosar de semelhante herança e desfaz-se della mysteriosamente.

Um spirita, doutrinando com a uncção habitual dos spiritas:

— Não se deve affirmar o que nos transmittem os sentidos. Toda a prova material é fallivel. Ha espiritos desencarnados, que erram pelo espaço, pagando as suas culpas pelo afastamento da séde de paz eterna. Só a crença no Ente Supremo e a concentração dos espiritos podem explicar o mysterio que presenciamos.»

«Moderno vespasianos, os cubiçosos amontoados na rua Conde d'Eu, junto ao lendario chafariz do Lagarto, não encontraram cheiro que repugne no metal que recolhem. Nem a padaria nem o armazem de viveres recusam aceitar aquellas moedinhas, que não sendo ganhas com o suor do rosto humano, são comtudo obtidas á custa de pisadelas de bons callos.

A mão occulta, a acornucopia escondida é que ainda não deu aso a formar-se um juizo acertado sobre tão extravagante emissão.

Manobra de lanatico ou folguedo de dissipador nigromancia ou alma do outro mundo, o facto é que chove dinheiro, rola o nickel pelo morro abaixo, enchem-se os bolsos de quem alli se reune.

Western Brasilian Telegraph Company—Segundo communicação que nos fez a administração dessa companhia, ficou hoje restabelecido o serviço telegraphico da mesma entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Claudino, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n.

Silva Jardim—Do jornal parisiense *Le Petit Illustré* trasladamos para as nossas columnas o seguinte artigo relativo ao nosso digno patricio Silva Jardim.

E' mais um preito rendido a um brazileiro notavel por um importante orgão estrangeiro e nós nos sentimos satisfeitos por tornar publica essa demonstração de interesse que aos povos europeus inspiram os homens e os negocios brasileiros.

Eis o artigo:

«Ver Napoles e morrer, diz um proloquio italiano —vêr o Vesuvio e morrer poderia dizer Silva Jardim que acaba de ser a infeliz victima de um accidente que lembra o fim tragico de Plinio —o *naturalista* sepultado sob as cinzas escapadas do Vesuvio após a catastrophe das cidades Herculana e Pompeia.

Silva Jardim tinha cerca de 31 annos de idade. Elle era desde algum tempo, uma das mais notaveis personalidades republicanas do Brazil, visto como desempenhou um papel preponderante no movimento que precedeu e motivou a Revolução de 15 de Novembro

Nestes ultimos tempos emprehendeu uma viagem á Europa e ha 15 dias se poz a caminho da Italia, acompanhado por um de seus amigos, Joaquim Carneiro Mendonça, engenheiro brasileiro.

Chegados a Napoles a 30 de Junho não tiveram animo de deixar essa cidade sem visitar o Vesuvio, e então se dispozeram a essa interessante, mas perigosissima viagem, não obstante os conselhos e advertencias que lhes foram feitas sobre o estado do vulcão. Symptomas ameaçadores, dizia-se, faziam temer uma proxima erupção.

No dia 1º de Julho os dous *touristes*, acompanhados por um guia, partiram a cavallo e chegaram ao pé do Vesuvio. Até o meio poderam galgar a montanha a cavallo, mas d'ahi por diante tiveram de caminhar a pé, attentas as crescentes difficuldades da marcha.

Chegados ao cume do monte, sobre as bordas da cratera, os viajantes foram testemunhas de um phenomeno, a vista do qual o guia manifestou certos receios:—grossos vapores se escapavam da cratera e fendas inquietantes se mostraram de espaço a espaço.

Não obstante esses symptomas Jardim e seus dous companheiros continuaram a viagem, por não terem esses phenomenos caracter immediatamente ameaçador.

Porem de repente as fendas se produziram na propria presença dos *touristes*.

Mendonça, amedrontado, se voltou para Jardim e mostrando as aberturas enormes que acabavam de recortar a parede da cratera e lhe disse esta unica palavra: Olha!...

Jardim, não obstante estar emocionado pelo que via, recusou retroagir e, insistindo com seus companheiros, para continuarem a visita ao Vesuvio, recomeçaram a ascenção.

O infortunado *touriste* marchava directamente para uma morte horrivel.

Apenas dera alguns passos o solo se fendera subitamente.

O guia, que viera atraz, e que foi o unico que vio Silva Jardim desapparecer, assim contou essa scena commovedora.

«— Eu vi o solo entreabrir-se e Jardim afundar-se; na occasião em que este ia desapparecendo vi levar as mãos aos ouvidos, como uma pessoa ensurdecida por um enorme ruido.»

Quanto a Mendonça, era arrancado no mesmo momento a uma morte inevitavel.

No mesmo instante em que Jardim se abysmava no interior da cratera seu companheiro cahia igualmente no barathro, porem sua presença de espirito e instincto de conservação o fizeram suster se collocado horisontalmente nos bordos da cratera.

O guia depois que vio Jardim desapparecer, encontrando Mendonça nessa difficil situação, teve tempo de precipitar-se para elle e arrancal-o do perigo, depois de empregar vigorosos esforços.»

Dr. Vicente Lemos — Está de viagem para o Rio Grande do Norte o nosso sympathico e presado amigo Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos, que vai empossar-se do cargo de juiz dos casamentos d'aquelle Estado, para o qual foi ultimamente nomeado.

Ao illustre magistrado sobram os requisitos necessarios para o bom desempenho da honrosa commissão para que foi merecidamente escolhido pelo Governo Federal.

Intelligente e trabalhador muito devem esperar do Dr. Vicente Lemos, os seus novos juridiccionados que o devem receber na altura de seus incontestaveis meritos.

Estes são os nossos sinceros votos desejando-lhe prospera e feliz viagem.

Medico Pharmaceutica Pernambucana — No lugar e as horas do costume reune-se hoje em sessão ordinaria essa associação.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Reune-se hoje em sua séde em sessão extraordinaria esse Instituto.

Os trabalhos começam a hora do costume.

Inspectoria do 2.° districto maritimo— Recife, 4 de Agosto de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,1	760m12	17.11	81
9	24°,8	762m25	17,96	77
12	26°,2	762m75	19 36	76
3 t.	26° 0	760m09	18.58	74
6	25°,8	761m21	18,27	74

Temperatura maxima—27°,25.

Dita minima—22°,00.

Chuva 0 m2.

Direcção do vento—ESE com intervallos de SE de meia noite até 1 hora e 6 minutos da manhã; SSW até 1 hora e 25 minutos; SW até 2 horas e 58 minutos; W até 3 horas e 23 minutos; WSW até 8 horas e 31 minutos; SW até 9 horas e 10 minutos; S até 9 horas e 35 minutos; SSE até 11 horas e 58 minutos; SE até 1 hora e 33 minutos da tarde; E até meia noite.

Velocidade media do vento—4 m07 por segundo.

Nebulosidade media—0.63.

Boletim do porto

Preia-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Agosto	10—27 da manhã	0m43
P. M.	4 » »	4—37 da tarde	2m28
B. M.	4 » »	10—31 » »	0m58
P. M.	5 » »	4—43 da manhã	2m38

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor Maranhão.

Augusto C. N. Wanderley, Arthur Santa Cruz e Augusto Santa Cruz, Manoel Moraes de Oliveira, Ildefonso Nabuco Figueiredo, Mello, Coriolano de Amorim Lima, Francisco Leocadio Araujo, Dr. João Moreira da Costa Lima, sua senhora 8 filhos e 1 criado, Salvina da Conceição, José Tavares Correia, Manoel Francisco Amor e sua senhora, Antonio Moreira sua senhora e 2 filhos, padre João Almeida, Howard Carr Walg, Johon Edward Wolf, Joaquim G. Correia Goudim Filho, Antonio T. Correia sua senhora e sua sogra, Polydoro B. Junior, Joaquim de A. Costa Pinto, Dr. Messias Patu y e sua senhora, Cicero Seabra, Maria Rita, José de Barros Pimentel, Arthur A. de Carvalho, Josepha Lopes da Fonseca, Emilio Lopes da Fonseca, Dr. José C. Leitão Rangel, Dr. Bento Borges da Fonseca, Robert L. Waltr, tenente Luiz Ferreira França sua senhora e 1 criado, Eufrozino H. de Britto, Antonio Vicente da Silva, Maria Albertina da Conceição, Arthur A. de Sá Barreto, Manoel Soares Guimarães, 11 cadetes, 12 praças, Dr. Luiz C. de A. Almeida, Seraphim G. Frere e Beatriz Maria das Neves.

— Sahidos para o sul no vapor francez «Corrientes».

Achille Lang, Vicente Manassa e Domingos José de Carvalho.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Cometa».

Maria Lucia, Luiz Carlos e 4 criado.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma casa terrea.

ILEGÍVEL

Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua Primeiro de Março n. 25 A, da armação e tudo mais que existe no mesmo estabelecimento.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, a rua do Bom Jesus n. 45, de 2 ustres, um piano, mobilia etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Domingos Theotonio n. 10, da refinaria ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma do padre Marçal Lopes de Siqueira.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 8ª serie da 5ª loteria, extrahida a 5 de Agosto:

5251	**300:000$000**
3524	30:000$000
1881	15:000$000
1180	6:000$000
7222	6:000$000

Foram premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:

613 5333 3764 4223

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

864 1697 4256 4283 4285

APPROXIMAÇÕES

5250	3:000$000
5252	3:000$000
3523	1:500$000
3525	1:500$000
1886	900$000
1882	900$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

5252	5255	5258
5253	5256	5259
5254	5257	5260

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

3521	3525	3528
3522	3526	3529
3523	3527	3530

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1882	1885	1888
1883	1886	1889
1884	1887	1890

Todos os numeros terminados em 51 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 24 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 81 estão premiados com 150$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 51.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 24.

A seguinte loteria corre no dia 12 de Agosto de 1891 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 4 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	596
Entraram	19
Sahiram	22
Falleceram	2
Existem	591

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 9 3|4

[illegible] ás 6 3|4

Simões Barbosa ás 10.

[illegible] ás 10 3|4.

[illegible] ás 10 1|4.

Fernandes Barros ás 9 1|4.

[illegible] ás 9 1|2.

Vieira da Cunha ás 9 1|2

Bastos de Oliveira ás 9 1|2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1|4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1|2 horas da manhã e sahiu ás 2 1|2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 da noite.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, sera extrahida no dia 8 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco—A 13ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 11 de Agosto (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 9ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 12 de Agosto (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Agosto de 1891.

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 62 annos, solteira, S. José, amolecimento cerebral.

Herminia Maria da Paz, Pernambuco, 39 annos, viuva, S. José, tuberculos pulmonares.

Maria Benedicta do Rosario, Africa, 71 annos, solteira, Boa-Vista, pneumonia.

Olympia, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista, tetano dos recem nascidos.

Rozendo, Pernambuco, 4 mezes, S. José, convulsões.

Zulmira, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista, convulsões.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa Vista, dyarrhéa.

Maximo Rodrigues, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista, bronchite.

Angelo Custodio de Souza, Pará, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite.

Antonio Baptista Claudino, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Francisca Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, beriberi mixto.

Ursula Maria das Virgens, Pernambuco, 68 annos, solteira, Boa-Vista, dyarrhéa.

— 4 —

Maria, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio, bronchite capillar.

Antonio Estevão, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista, accesso pernicioso.

Andre Avelino de N., Rio Grande do Norte, 33 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Malaquias Gomes Monteiro, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Santo Antonio, hernia estrangulada.

PERNAMBUCO

Banco Popular

BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 1891

Activo

Accionistas	1.050.000$000
Mobilia	4.905$200
Letras descontadas	345.583$050
Letras a receber	302.109$290
Valores depositados	581.338$950
Emprestimos e cauções	411.260$470
Diversas contas	43.200$040
Caução da directoria	30.000$000
Caixa	
Em moeda corrente	26.055$160
Em conta corrente no Banco Emissor de Pernambuco	80.704$270
	2.875.156$530

Passivo

Capital	1.500.000$000
Contas correntes	237.197$720
Depositos a praso fixo e com aviso	205.298.050
Diversas garantias	611.338$950
Diversas contas	321.321$810
Salvo erro ou omissão	2.875.156$530

Recife, 31 de Julho de 1891.

Gustavo Antunes.
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

SPORT

Na corrida de 26 do passado o Jockey Club, do Rio de Janeiro, realisou um soberbo *match* entre The Money e Theresopolis.

Esse *match* constituio o 5º pareo—Jockey Club—2 000 metros—Animaes de puro sangue—Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

Theresopolis de ponta a ponta; The Money sempre em segundo, que sustentou brilhantemente até o poste do vencedor.

A egua do Sr. Villalba foi calorosamente saudada pela multidão e passou pelo vencedor sob uma chuva de palmas.

Tempo 164''s.

De Theresopolis foram vendidas 2,356 poules, de The Money 1,274.

Rateio: 15$500.

A directoria resolveu convidar os Srs. Oliveira Junior e S. Villalba, representantes dos dous animaes que iam disputar a corrida e, pela sorte, designar qual dos dous seria o juiz de partida e qual o confirmador.

A sorte deu a bandeira de *starter* ao Sr. S. Villalba que deu uma partida bem igual, mas a Theresopolis com a sua reconhecida velocidede tomou logo a ponta para não mais a perder até ao vencedor. The Money chegou esgotado atraz della e isso explica-se.

O filho de Strathmore desde que não tenha quem lhe puxe a corrida, não póde com vantagem competir com a Theresopolis Exgotando-se no principio da carreira para acompanhar a sua adversaria, minguaram lhe as forças na chegada.

Em todo o caso o bello tempo da corrida honra o vencido.

Terminado este pareo, o Sr. Urbano Duarte, do *Paiz*, na sala da directoria, entregou a F. Luiz um enveloppe contendo 500$000, que um apaixonado e incognito *sportsman* enviara ao thesoureiro para ser entregue ao jockey do animal vencedor deste pareo.

A cedula era da primeira estampa, primeira eserie do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil e tinha o n. 12536.

Foi um bello presente ao sympathico jockey que, commovido, agradeceu a valiosa offerta.

*

Faz sessão hoje as 7 horas da noite o Club Pernambucano dos Jockeys.

A reunião será a rua do Dr. Jaquim Nabuco n. 41.

MEMORIAL

Faiances E Majolica

Ceramica ornamental
GRANDE EXPOSIÇÃO
HOJE
41—Barão da Victoria—41
VILELLA & C.

Lazulite E Terra cotta

UM POUCO DE TUDO

Uma correspondencia de Londres para a «Tribuna», de Roma, em data de 25 de Junho, narrando os recentissimos escandalos d'aquella cidade, fez ligeira referencia a lady Brooke—a mais bella mulher de Inglaterra—contra a qual dizia-se que o lord seu marido tinha intentado acção de divorcio. Essa noticia, porém, acha-se hoje desmentida; e dizem que lord Brooke apresentará queixa contra os jornaes que a publicaram.

Como quer que seja, o «Daily Telegraph» que recebi hoje, traz algumas particularidades inedictas sobre esse negocio.

« Faz annos—escreve o citado jornal—a photographia de lady Brooke se admirava exposta nas vitrinas de Bond Street e de Piccadilly. Lady Brooke era a mulher mais elegante de todas as reuniões da «season» londinense. Naturalmente, as criticas da aristocracia mais escrupulosa voltaram sobre ella as suas settas mais agudas.

« Raramente um typo de uma belleza mais perfeita se encontrava nos salões inglezes. Por toda a parte se dizia que nas scenas de algum grande theatro o successo de lady Brooke seria immenso.

« Os seus lineamentos certamente não correspondem ao convencional typo aristocratico. A fronte da senhora é baixa, o mento não é preeminente. O nariz não tem nada de grego e nem de romano. Em compensação, porém o seu rosto é de um oval perfeito, e os olhos são languidos e cheios de paixão; o nariz é direito e fino; a bocca pequena e sensual, e as faces teem covinhas adoraveis.

« Desde muito tempo o nome de lady Brooke andava associado ao do principe de Galles..... nas boccas das maldizentes.

« Lady Brooke era frequentemente convidada ás partidas do campo, onde o principe costumava ir... sem a princeza sua mulher; e tambem não faltava a Tromby Croft, a celebre casa que foi theatro do conhecidissimo escandalo de baccará.

« Accrescenta-se que o principe confiou-lhe secretamente as... valentias de sir Cumminge e a historia da declaração subscripta depois pelo gentleman medianeiro; e lady Brooke sob igual segredo, confiou tudo a uma senhora sua amiga, lady Norrys, de sorte que entre uma e outra confidencia, o segredo de Tromby Croft, que devia estar sepultado nos gentlemans que o tinham jurado, revestio os desagradaveis caracteres do historico segredo... de Polichinello.

« Taes fallatorios acabaram por chegar aos ouvidos de lord Brooke, o qual, irritadissimo, decidio pôr termo a uma situação de cousas que elle não podia, nem devia supportar.

« D'ahi a acção de divorcio que intentou. »

*

— Antes do meu casamento, minha mulher era para mim « a minha cara noiva » e eu era « o seu thesouro. »

Casamo-nos, e agora ella está me sendo cada vez mais «cara» e eu passei a ser o seu thesoureiro.

*

TERRIVEL PEÇA

E' de Ef Esse:

Era um inferno alli n'aquelle lar
onde entrara a discordia sorrateira:
— a esposa ciumenta e chocalheira
tinha ataques dos taes de se espojar;

e o coitado e miser marido
a sogra—uma gorgoma inda aturava!

« oh! fado negro! » a sós elle bradava
entre Lylla e Charybides mettido.

. . . .

No serviço, entretanto, uma tardinha
vão-n'o avisar de que morrera quem
trazia-o amorrinhado... a D. Anatona...

A minha sogra ?! diz e vôa além...
mas ao abrir a porta ouve a velhinha
dizer p'ra filha: já o teu bôbo 'hi vem.

*

Havia 1,811 jornaes em Pariz o anno passado, ha 1,998 este anno, isto é, um augmento de 187. O numero de jornaes politicos se conservou mais ou menos estacionario (161 em vez de 157); o augmento proporcional mais forte está nos orgãos de associações (52 em vez de 28). Depois veem os jornaes da arte militar (39 em vez de 28), as revistas politicas e litterarias) (121 em lugar de 110); os jornaes de moda (95 em vez de 82).

Nos departamentos ha agora 3,180 jornaes em vez de 3,090 o anno passado. Destes são agora 1,012 os jornaes republicanos em vez de 1,020 e 457 os vanionarios em vez de 503. O augmento do total nota se nos jornaes classificados sob a rubrica de diversos, e sobretudo nos boletins dos syndicatos, agricolas e viticolas creados em grande numero da superficie do paiz.

*

N'um restaurante:

— Rapaz, este peixe não é fresco.

— Como, senhor, acabam de tiral-o do gelo!

— Então é o gelo que não é fresco!...

*

A cantora americana Nikita acaba de desposar o principe Mizza-Riza Khan, ajudante de campo do shah da Persia.

Segundo os termos do contracto, a cantora fica autorisada a cantar durante cinco mezes em cada anno.

INDICAÇOES UTEIS

Dr Milet

TEM SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA A RUA 15 DE NOVEMBRO (ANTIGA DO IMPERADOR) N. 45 1.º ANDAR.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

O Dr. Cerqueira Leite continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32, de meio-dia ás 2 horas da tarde e depois dessa hora é encontrado em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 22

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos oculos de alcanae, joias e todo qualquer objecto tendente arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lourenço Ypiranga perante o Banco Emissor e o governo do Estado

No *Diario de Pernambuco* de hoje li um *Communicado* incerto de Bom Conselho, assignado pelo—Despertador,—que não é outro senão o—miseravel esbofeteado—no collegio eleitoral de S. Bento, pelo Sr. Francisco Mestre, parente, segundo me informam, do venerando coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, um dos avaliadores do Banco Emissor de Pernambuco. O—miseravel articulista—não podendo vingar se de seu—esbofeteador—procurou ferir em sua conducta illibada áquelle coronel, digno da estima publica de que goza, por mais de um titulo que o recommenda á sociedade, e que nenhuma culpa teve do acto de seu parente. Quanto a mim, porém, fique sabendo o—trampolineiro esbofeteado—que a sua biles peçonhenta não attingio a minha pessoa.

A propriedade Jardim do Banheiro, que trato de hypothecar ao Banco Emissor os seus terrenos foram avaliados em 6:000$000 e não em 26:000$000, como disse o—mentiroso esbofeteado,—e nem tão pouco são letigiosos, como provei de modo inconcusso com os documentos que acompanham a minha proposta ao Banco. O fallecido Dr. José Bandeira de Mello, de saudosa memoria, em correição na comarca de Garanhuns quando juiz de direito da mesma, em —provimento—regular confiscou para a fazenda nacional, por terem cahido em commisso, não só o patrimonio das Almas de Garanhuns, como tambem o pequeno terreno que constituia o patrimonio de Jesus, Maria e José, de Papacaça, hoje Bom Conselho, e na secretaria do governo do Estado, ou no archivo do juizo de direito de Garanhuns, o—articulista esbofeteado—poderá encontrar a prova desta verdade que allego.

Na frente da propriedade em questão possuo ainda terrenos—extra muros, da parte demarcada—que comprei a Ignacio Pereira Lima e sua mulher, herdeiros pelo direito de—suidade—do fallecido capitão Marcellino Pereira, e a porção desses terrenos que ficam além das cercas é que se limitam com os terrenos do antigo patrimonio, cujo titulo appensei a minha alludida proposta.

O coronel Paulo Jacintho Tenorio, meu primo e amigo, é morador cinco leguas distante de Bom Conselho no termo da Villa de Quebrangulo, do Estado das Alagôas, e alli com muita facilidade poderá o—Despertador esbofeteado—verificar da existencia de algum contracto hypothecario com a minha responsabilidade, ou outro de qualquer especie, e não o fazendo logo para fulminar-me, ficará tido por um calumniador miseravel, o que fica sendo desde já.

Saiba o—Despertador esbofeteado—que não ignoro que aquelle que hypotheca uma cousa sua duas vezes, tem praticado um crime grave previsto pelo nosso codigo criminal, e contando, mão grado meu, com crescido numero de inimigos politicos sem dignidade, não lhes daria armas para me desmoralisarem.

Tenho o orgulho de asseverar do alto da imprensa, que nenhum proprietario em Bom Conselho—possue cousa—que se approxime do sitio Jardim do Banheiro, e que o digam os Srs. coronel Apolinario Maranhão, Severino Saraiva de Andrade, tenente João Rufino da Fonseca, socio ou interessado da importante casa commercial desta praça, de Manoel Colaço & C., que conhecem a dita propriedade.

A necessidade obriga-me (com maximo acanhamento) declarar que possuo outras muitas propriedades importantes, inclusive [illegible], no termo de Bom Conselho, em diversas comarcas do Estado das Alagôas, onde tenho uma parte de 2:800$000 que herdei de meu sogro no engenho Boa Vista, da comarca de Anadias, e por isso provoco solemnemente ao—Despertador esbofeteado—para verificar se algumas dessas propriedades se acham vendidas ou hypothecadas.

Deste modo é que se respondo a um miseravel calumniador, que só teve sangue para corar quando o esbofeteava o benemerito Francisco Mestre.

Vou concluir offerecendo ao tribunal da opinião publica a leitura do documento abaixo transcripto, firmado pelo integerrimo juiz de direito de minha comarca o Dr. Francisco Botelho de Andrade, natural desta cidade, onde é conhecido pela excellencia de seu caracter.

Recife, 5 de Agosto de 1891.

Lourenço Ypiranga.

—

Illm Sr. Dr. juiz de direito da comarca.—Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga, residente nesta villa, tendo exercido por alguns annos, nesta comarca, a profissão de advogado provisionado pelo Egregio Tribunal da Relação do Estado, pretendendo, de novo, solicitar a renovação de sua provisão, precisa, e vem requerer a V. S que se digne de attestar o seguinte:

1º se o supplicante se acha nas condições de exercer as funcções inherentes a alludida profissão;

2º se é boa a sua conducta civil e moral

Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Bom Conselho 18 de Abril de 1891.

Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga

—

Attesto, pelo conhecimento pessoal que tenho do supplicante, que o mesmo acha-se nas condições de continuar a exercer as funcções inherentes á profissão de advogado, cuja renovação de provisão pretende solicitar do Superior Tribunal da Relação; e abonando a sua conducta civil e moral, como merece, e tenho observado durante o prazo de dous mezes que sirvo este lugar, é ella mais um motivo para o persuadir da justiça e razoabilidade de sua pretenção.

Bom Conselho 18 de Abril de 1891

O juiz de direito.
Botelho de Andrade.

(Estava sellado e reconhecida).

Dr. Meira Sobrinho

Falleceu á 27 de Julho findo na capital do Pará o Dr. Francisco José Meira Sobrinho, que tinha sido ultimamente nomeado juiz dos casamentos da mesma capital, e seguira a 21 d'aquelle mez do Ceará, onde se achava para tomar posse de seu novo cargo.

O Dr. Meira Sobrinho, dotado de um caracter distincto, juiz justiceiro e honesto, occupara o cargo de juiz municipal na Parahyba, Rio Grande do Sul, Pernambuco, e no Ceará, havendo sempre recebido dos seus jurisdicionados as mais inequivocas provas de apreço as nobres qualidades que o distinguiam.

Ainda muito moço, casado ha pouco, cahio victima da inexoravel morte quando um futuro lisongeiro se lhe offerecia!

Altos são os designios da providencia, aos quaes só nos é licito baixar a cabeça!

Nossas condolencias a sua illustre familia, e com especialidade a seu digno irmão e nosso amigo capitão Balduino José Meira.

Recife, 3 de Agosto de 1891.

Um amigo.

E' um erro, infelizmente generalisado, pensar-se que as crianças são bastante fortes para só pelos esforços da natureza desembaraçarem-se de molestias ligeiras. A verdade é que na infancia a mais leve indisposição póde determinar uma enfermidade grave. Para evital-a, o meio mais seguro é administrar regularmente ás crianças a Fructa Julien, que, pela forma de um confeito e por seu sabor agradavel, não lhes inspira a menor repugnancia.

Apolice Ceral n 1,551

Pede se a quem achar uma do numero acima, valor de 600$000, o favor de leval-a a rua do Barão da Victoria n. 5, loja.

Recife, 30 de Junho de 1891.

Domingos José Ferreira & C.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue priedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil

Dr. *Urias de A. Silveira.*

(Está reconhecida a firma).

O Sedlitz Ch. Chantaud, é o purgante mais efficaz contra a prisão de ventre' enxaqueca, dores de estomago, gotta, rheumatismo. etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija se um embrulho amarello e a marca Ch. Chanteaud unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Brugg raeve.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 1 horas.

Telephone n. 387

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de miaor circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n.31.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. João Rangel

Avisa aos seus clientes e amigos, que mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas nas terças, quintas e sabbados de 1 ás 3 horas da tarde no largo do Corpo Santo n. 16, primeiro andar.

Telephone 161

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dá consultas em sua residencia á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Telephone n. 365.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO PARTEIRO

Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas das 11 horas ás 2 da tarde.

Especialidades: febres, partos e molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora

Telephone n. 325.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(Está reconhecida a firma).

Curas de Tuberculose

PELO PEITORAL DE CAMBARA'

Os topicos que abaixo transcrevemos, extrahidos de attestados de pessoas conhecidas, devidamente authenticados e impressos nos folhetos que acompanham cada frasco do «Peitoral de Cambará», provam, de uma fórma evidente, que este grande medicamento do Sr. Souza Soares tem realisado curas de tuberculose ou tysica pulmonar, enfermidade até hoje reconhecida incuravel.

Eil-os:

« ... Sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento, « Peitoral de Cambará » do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, de dia para dia, me arrastava ao tumulo...—Manoel Cavalcante de Albuquerque. » (Pilar das Alagoas.)

—

«... Desde que principiei a usar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis; os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje após ter tomado 35 frascos do alludido peitoral, vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento!... —Vasco José Pereira de Avila. » (Santa Victoria do Palmar, Rio-Grande do Sul)

—

« ... Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou me o « Peitoral de Cambará», e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vs Ss. seis vidros para experimentar e, findos estes, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho me completamente curado!...—João José Zebendo. » (Estação de Bom Jardim, estrada de ferro de Cantagallo.)

—

« ... E depois de desenganada por dous medicos que julgara o caso perdido e inuteis todos os recursos, foi lembrada nesta occasião de desespero, a sua importante preparação, « Peitoral da Cambarà », e, com o uso de alguns vidros de tão grande remedio, a doente acha se hoje livre daquelle terrivel mal, que a medicina considera incuravel!... »—João Panfico Coelho. (Bicuhy, Rio-Grande do Sul).

—

«... Tenho empregado com resultados maravilhosos o Peitoral de Cambará em diversas affecções das vias respiratorias, sobresaindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curado com este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46.—Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, capitão medico do exercito. »

—

«... Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento dessos illustres facultativos; mas a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal. Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, e hoje pode-se considerar completamente restabelecida.—João Antonio Pereira Santiago. « (socio da respeitavel firma Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro).

—

«... Sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do commando das armas mandado inspeccionar de saude, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de tuberculose pulmonar. Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu Peitoral de Cambará, e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo as pessoas de minha amizade que julgaram me incapaz para luctar com a vida.—Raul Cesar Ferreira da Cruz. (Ex-cadete do exercito, no Pará)

—

«... Consultei diversos clinicos desta cidade e disseram que eu estava com principio de uma tuberculose. Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei me do seu Peitoral de Cambará' e fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse, nem febre, etc.—Francisco José Barcellos. 1.º empregado da Pharmacia Delgado, no Rio de Janeiro.

—

«... Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porem, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou! —Vicente Simões Filho (Fazendeiro em Sarandy, Rio Grande do Sul).

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, as ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga do Rosario n. 34.

ILEGÍVEL

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Nacional Pharmacia

35—Rua larga do Rosario—35

A' rua do Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Qual o motivo porque soffreis?

Vós outros que padeceis de thisica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei a esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da Anacahuita Peitoral, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo.

A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore Mexicana chamada Anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1891.

Por ser dia feriado o movimento na praça foi insignificante, conservando-se fechados os bancos e a Associação Commercial.

Navios a descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Glimt*, carvão.
Barca nacional *Mariamninha*, xarque.
Barca ingleza *Delta*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, carvão.
Barca norueguense *Vega*, carvão.
Barca norueguense *Freia*, carvão.
Barca ingleza *Quidng Star*, carvão.
Barca norueguense *Anna*, carvão.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar inglez *Brunelt*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *Lordahl*, varios generos.
Patacho portuguez *M.ª Espregueira*, xarque.
Patacho allemão *Tarmuw*, xarque.
Patacho hollandez *Broedertrouw*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE AGOSTO DE 1891

Alcool (litro)	310
Algodão em rama (kilo)	493
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	173
Assucar mascavado (kilo)	113
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	480
Couros seccos salgados (kilo)	414
Couros verdes (kilo)	288
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	024
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	24$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Carnaúba (kilo	500
Cera vegetal (kilo)	500
Canna (litro)	190
Farinha de mandioca (lito)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	500
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	90
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	150$000
Pelle de carneiro (cento)	70$000
Semente de carnauba (arroba)	15
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor francez *Corrientes* entrado do Havre e Lisbôa em 1 do andante e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Azeite 20 caixas a Figueiredo Costa e comp.

Amostras 3 volumes á ordem.

Botões caixas 14 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Calçados 1 caixão a Albino Cruz e comp.

Cachimbos 1 caixão a Gomes de Mattos e Irmão 2 a Manoel Collaço e comp.

Chapeos 2 caixões a Adolpho e Ferrão.

Champagne 10 a Figueiredo Costa e comp.

Couros 1 caixa a Oliveira Bastos e comp.

Drogas 33 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Fitas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Ferragens 3 volumes a Oliveira Bastos

Aviso

Os abaixo assignados negociantes importadores de farinha de trigo, avisam aos seus freguezes e amigos tanto d'este, como dos outros Estados, que continuam com seu negocio nas mesmas condições em que sempre o tem mantido.

Recife, 18 de Julho de 1891.

Machado, Lopes & C.ª

Aviso

Os abaixo assignados importadores de farinha de trigo n'este mercado, scientificam ao publico que continuam a ter em seus antigos, armazens, as melhores farinhas americanas, de Trieste, e da Hungria, e que vendem a preços moderados.

Recife, 18 de Julho de 1891.

Henry Forster & C.ª

Banco Emissor

O tenente José Victoriano, encarrega-se de levantar emprestimos no Banco Emissor por hypotheca de predios ou penhor de safra

Póde ser procurado á rua Marquez do Herval n. 148, ou Imperador, 32.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

O Juiz de Direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e nos da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição, assim como encarrega-se de liquidações amigaveis em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 34, 1º andar, das 11 horas as 4 da tarde e a outra qualquer hora em sua residencia á rua do Barão da victoria n. 5 1. andar.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 693 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.526.

N. 131

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Passo ás vossas mãos a carta de um amigo o cidadão Herculano Garcia do Amaral, residente na rua de S. José de Riba Mar, o qual declara me o seguinte:

Agradeço-vos cordealmente o favor de me teres fornecido algumas dóses do poderosissimo Elixir Anti Febril do cidadão Manoel Cardoso, pois tendo applicado algumas a meu filho Arthur, de idade de 12 annos e bem assim a minha netinha de 2 a 3 annos que soffriam de uma febre aguda, pude-os salvar em 24 horas.

Assim como tendo dado a um meu companheiro de repartição o cidadão Manoel do Nascimento Paiva, morador á rua do Nogueira afim de applicar a um seu filhinho de menor idade, o que tambem obteve feliz resultado. Em seguida declarou-me mais que fizesse chegar ao vosso alto conhecimento e apresentando vos os seus sinceros protestos de estima e consideração pela feliz descoberto de um tão importante remedio.

Em vista do exposto pedevos para que façais uso destas mal traçadas linhas como bem convier.

Seu respeitador e obrigado, Francisco Verissimo Jesus.

Recife, 27 de Julho de 1891.

N. 132

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

No dia 18 de Agosto a minha afilhada de nome Antonia Baptista do Rosario, com a idade de 10 annos, foi atacada de variolas confluentes, vi-me bastante contrariada por vê-a em tão máo estado, no dia seguinte fui aconselhada fazer uso do vosso saboroso Elixir Ante Febril, applicando elle proprio a respectiva dóse de seu remedio que em menos de 36 dias estava restabelecida de tão terrivel mal.

Offereço este afim de que o cidadão dê lhe o uso que convier.

Declaro que moro na rua do Mangue n. 6.

Aproveito a occasião de assignar me de Vmc. etc.—Maria Eliza Frosa.

Recife, 13 de Outubro de 1890.

N. 133

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Vamos levar ao conhecimento de Vmc. o resultado que obtivemos com o emprego do Elixir Anti-Febril Cardoso n'um caso de febre.

Tendo sido accommettido desta terrivel molestia que tanto persegue a humanidade, um nosso empregado, que chegou a ponto de delirar, empregamos como experiencia o seu miraculoso Elixir, e qual não foi o nosso espanto em face do resultado; em pouco mais de dous dias ficou completamente livre de febre; felicitamol-o por tão admiravel descoberta, certo de que a humanidade sempre o bem dirá.

Aceite a gratidão de nossa parte e por ser isto a verdade pode Vmc. fazer do que acima fica dito o uso que lhe convier.

Somos de Vmc. amigos e respeitadores.—Martins Ribeiro & C.

Recife, Julho de 1891.

N. 134

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Tendo sido acommettida de uma febre de máo caracter uma pessoa de minha familia, e tendo empregado todos os meios ao meu alcance para debellar o mal, é quando já sem esperança alguma, lembraram-me o seu precioso Elixir A te Febril, o qual mandei immediatamente fazer uso, e posso com satisfação affirmar-lhe que a cura foi rapida.

Pode V. S. fazer desta minha declaração o uso que melhor lhe approuver

Sou com estima e consideração de V. S. attenta e veneradora criada grata.—Francisca Alves de Souza Pontes

Rua das Larangeiras n. 18 2º andar.

N. 135

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo adoecido-me dous filhos menores, um de dous annos de idade e o outro de quatro, ambos de variolas e correndo perigo e eu sem meios para tratal-os com medico, recorri por informação, ao seu Elixir, applicando-o com o manda o prospecto, tenho a dizer a bem da verdade que tirei um resultado tão satisfactorio que não sei mesmo me explicar; o caso é que com quinze dias achavam-se os meus filhinhos completamente restabelecidos e livres de perigo, accresce mais dizer lhe que fico bastante penhorado pela presteza com que me prestou tamanho auxilio; pode fazer deste o uso que lhe convier, assim como pode vir ou mandar em nossa casa á rua da Concordia n. 223 ver se é ou não verdade o que acabo de expor. Criado e obrigado.—Christovão de Hollanda Lyra Cavalcanti.

Recife, 20 de Agosto de 1890.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e em quanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

BOTINA MARAVILHOSA

Este estabelecimento de calçados estrangeiros e nacionaes, mudou se da Praça da Independencia ns. 1, 3 e 5, para a rua 1.º de Março n. 18, onde continúa com um esplendido sortimento no seu genero.

EDITAES

O Dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito e de orphãos nesta villa e comarca especial de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 31 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, em a sala das audiencias deste juizo se ha de arrematar, a quem mais der de arrendamento por tempo de 6 annos a propriedade Cuieira, sita nesta comarca, que foi avaliada na quantia de 800$000 annuaes, cuja propriedade contém em si uma rica pedreira calcaria e solo uberrimo em que habitam, a maior parte dos consenhores; sendo que essa arrematação será feita mediante fiança idonea e sob as condicções exaradas na petição inicial dos consenhores que requereram esse arrendamento, as quaes serão apresentadas no acto da praça a todos aquelles que a ella concorrerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e pretendentes, mandou o meritissimo juiz passar o presente edital e outros de igual theor que serão affixados nos logares mais publicos desta comarca e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú aos 3 de Agosto de 1891.

Eu, Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão de orphãos, o escrevi.

Abdias de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, á hora do costume, have á sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 5 de Agosto de 1891.

Baptista Regueira,

1º secretario.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Julho proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Santo Antonio

Rua das Trincheiras n. 22, apparelho n. 5 760, casa terrea.

Boa-Vista

Rua da Ponte Velha n. 6-A, apparelho numero 11 021, 1º andar.

Recife, 3 de Agosto de 1891.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Confraria DE Santa Rita de Cassia

De ordem do carissimo irmão regedor, convido pela segunda vez a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja quinta-feira 6 do corrente, pelas 7 horas da noute, afim de reunido o collegio representativo em numero legal, que manda o nosso compromisso, possamos eleger um irmão para o cargo de fiel da actual administração do anno compromissal de 1891 á 1892.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 4 de Agosto de 1891.

O secretario,
João R. Carvalho.

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecerem na séde do Club sabbado 8 do corrente, ás 7 horas da noute, para reunidos em assembléa geral assistirem a leitura do relatorio e procederem a eleição da nova directoria.

Recife, 5 de Agosto de 1891.

Alfredo Borges,
1º secretario.

Alfandega de Pernambuco

1 de Agosto de 1891

Segundo dispõe o § 2º do art. 29 do decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, previne-se aos contribuintes do imposto de industrias e profissões, que esta repartição procede a é o fim do corrente mez a cobrança sem multa do referido imposto, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1891 seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

e comp., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel Collaço e comp., 1 a Braga e Sá.

Ladrilho 61 volumes a Manoel Joaquim Pereira.

Queijos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Louça 1 caixa a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Manteiga 20 barris e 50 meios ditos a Joaquim Amorim e comp., 13 e 25 a Figueiredo Costa e comp. 30 e 30 a Dias Torres e comp., 20 e 30 á ordem, 50 e 100 a Fernandes & Irmãos, 40 e 50 a João Fernandes de Almeida, 30 e 60 a Paiva Valente e comp., 15 e 30 ao consignatario, 60 e 80 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 14 caixas a Paiva Valente & C., 16 a Costa Lima e comp., 9 a Fraga Rocha e comp., 18 á ordem, 22 ao consignatario 15 a Fernandes & Irmãos, 6 a Lopes Alheiro e comp., 24 a João Fernandes de Almeida, 14 a Figueiredo Costa e comp.

Mercadorias 1 volume a A. D. de Lima, 4 a Adolpho & Ferrão, 1 a Antonio Dias & C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Pedro Antunes & C., 1 a A. Campos Bezerra, 7 a J. Correia, 1 a Pinto e Silva & C., 1 a W. Halliday & C., 2 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Manoel Collaço & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Gonçalves Cunha & C.

Materiaes para engenho 216 volumes e peças a E. Dolé, 294 ao consignatario.

Moveis 1 caixa a Paul Julien.

Pentes 1 caixa a Oliveira Basto e comp.

Papel 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp.

Perfumaria 1 caixa a Guimarães Cardozo e comp., 1 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 2 a Antonio Duarte C. Vianna.

Porcelana 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira.

Queijos 15 caixas a Paiva Valente e comp., 10 e 1 fardo a José Joaquim Alves e comp.

Stearina 10 caixas a C. Fernandes e comp.

Tecidos 2 volumes a A. Vieira e comp 2 a Rodrigues Carvalho e comp., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 4 a R. de Druzina e comp., 3 a J. Gonçalves e comp.

Tinta 1 caixa a Oliveira Basto e comp, 1 a F. P. Bolitreau.

Vidros 1 barrica a Paul Julien.

Vellas 2 caixas a C. Fernandes e comp.

—

Carga de Lisboa

Arroz 5 saccos a Manoel Pires e comp.

Azeite 1 caixa a J. R. da Costa, 10 a Cunha Irmãos e comp.

Agua mineral 1 caixa a J. J. do C. Maia.

Balança 1 a Manoel Pires e comp.

Baga 1 barrica a João F. da Costa, 4 a Martins Viegas e comp.

Cebolas 150 caixas a Silva Guimarães e comp.

Cominhos 10 saccos a Francisco R. Pinto Guimarães e comp.

Carne em conservas 1 caixa a A. J. Oliveira Campos.

Drogas 3 volumes a Manoel Alves Barboza Successor, 5 a Faria Sobrinho e comp.

Ferragens 10 caixas a Almeida Machachado e comp.

Livros 2 caixas a Ramiro M. da Costa e comp.

Obras de palheta falsa 1 caixa a C. Fernandes e comp.

Peixe 25 barricas a M. Pinto e comp.

Salpicões 1 caixa a Manoel Pereira Ribeiro.

Rolhas 2 saccos a Soares do Amaral Irmãos.

Vinho 2 pipas e 2|2 ditas e 50 barris aos mesmos, 32 e 20 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 16 e 30 a Victorino Silva e comp., 4 e 40 a J. G. Ganches, 10 e 10 a Ramos Gepper e comp., 8 e 10 a Antonio Maria da Silva, 7 e 20 a Paiva Valente e comp., 12 a A. Teixeira Lopes, 10 a J. R. da Costa, 1 a Martins Viegas e comp., 3 a Manoel D. da Silva Guimarães, 15 a Nunes Fonseca e comp., 1 caixa a A. J. de Oliveira Campos, 100 a Figueiredo Costa e comp.

—

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do norte, em 4 e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:

Barris 100 a Moreira Irmãos e C, 500 á ordem.
Botijas 3 caixas á ordem.
Café 20 saccos a Mattos Caminha e C., 9 a Gomes de Mattos Irmãos.
Tecidos 1 caixa a Leite Bastos e C.

—

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Mossoró, em 3 e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Barris 130 a José Baltar e C
Barricas 150 ao consignatario.
Pipas 6 a José Baltar e C.
Sal 100 alqueires á ordem.

—

Vapor nacional *Jaboatão*, entrado dos portos do sul, em 3 e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Azeite 10 quartolas a João A. da Silva Santos
Aguardente 20 barris a M. Maia e C.
Caixas 86 rolos á ordem.
Couros 206 á ordem
Pipas 37 a Pereira Pinto e C., 40 a José Rodrigues Macieira, 43 a Antonio M. da Silva, 37 a Pinto Ferreira e C.
Pelles 14 fardos a J. H. Boxwell, 3 a Keen e Delmiro.
Tamancos 5 fardos a Almeida Machado e C.

—

Vapor francez *Equateur*, entrado de Buenos Ayres e escala em 3 e consignado a H. Burle e C., manifestou:

Xarque 895 fardos a Amorim Irmãos e C.

—

Vapor inglez *Mariner* entrado de Liverpool e Lisboa em 1 e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou:

Carga de Lisboa

Alvaiade 15 barricas a Ferreira Guimarães e C., 10 a Miranda e Souza.
Arroz 50 saccos á ordem.
Aço 34 feixes a Albino Silva e C.
Armações para sellins 4 caixas á ordem.
Arcos de ferro 126 feixes a Antonio Pinto da Silva e C., 100 a Albino Silva e C., 218 a W. Halliday e C.
Alpiste 10 saccos á ordem, 10 a João Fernandes de Almeida, 10 a Gonçalves Rosa e Fernandes.
Barras de ferro 123 a Miranda e Souza, 743 e 170 feixes a Ferreira Guimarães e C., 301 e 21 a W. Halliday e C., 715 e 440 a Antonio Rodrigues de Souza, 45 a Albino Silva e C.
Biscouto 12 caixões a João F. de Almeida.
Chapeos 2 caixas a Raphael Dias e C.
Candieiros 2 barricas a C. Moreira.
Correntes de ferro 1 barrica a J. Holmes.
Chá 27 grades e 2 caixas á ordem, 10 a Joaquim Amorim e C.
Canos de ferro 50 a Miranda e Souza, 9 a Cardoso e Irmãos.
Carvão de pedra 150 toneladas a empreza do gaz, 40 a Great Western of Brazil.
Correias de cano 2 caixas a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a ordem.
Cofre de ferro 2 caixas a W. Halliday e C.
Coke 21 toneladas a Cardoso e Irmãos.
Cobre 32 volumes a Cardoso e Irmãos.
Calçados 3 caixões á ordem.
Capacho 1 caixa e 2 fardos a Manoel da Cunha Lobo.
Couros 3 volumes a Ferreira Guimarães e C., 1 a W. Halliday e C.
Chapa para fogão 30 a Vianna Castro e C.
Drogas 7 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Encerado 1 caixa a Albino Silva e C.
Esteiras 18 volumes a Francisco Gurgel e Irmãos, 12 a Manoel da Cunha Lobo, 10 a Ferreira Guimarães e C.
Enxada 16 barricas, 20 a Ferreira Guimarães e C.
Estopa 34 fardos a Julio e Irmãos.
Fio 1 fardo a Antonio D. C. Vianna.
Folles 1 a Miranda e Souza.
Ferro galvanisado 24 fardos a Antonio Rodrigues de Souza, 16 caixas a Reis e Santos, 6 a Miranda e Souza, 18 a W. Halliday e C.
Ferragens 11 volumes a Miranda e Souza, 43 a Cardoso Irmãos, 13 a A. D. C. Vianna, 1 a N. Fonseca e C., 2 a Costa Moreira e C., 347 a empreza de obras publicas, 1 a Raphael Dias e C., 2 a Beltrão e Costa, 6 a Reis e Santos, 36 a Ferreira Guimarães e C., 22 a Vianna Castro, 1 á ordem, 13 a W. Halliday e C., 41 a Ramos Geppert e C., 10 a Albino Silva e C., 18 a Antonio Pinto da Silva e C., 3 a J. de Azevedo e C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Antonio Rodrigues de Souza, 16 a Allan Paterson.
Folhas de Flandres 100 caixas a Parente Vianna e C., 150 a Ferreira Guimarães e C., 25 a Manoel Basto A. e Lima. 32 á ordem.
Dita de chumbo 20 volumes a W. Halliday.
Fogareiros 95 a Antonio Pinto da Silva e C. 150 a Antonio Rodrigues de Souza, 150 a Gomes de Mattos Irmão.
Genebra 10 caixas a Ramos Geppert e C.
Louça 69 gigos á ordem, 11 e 9 barricas a J. A. Veiga.
Lona 3 fardos á ordem.
Livros 1 caixa a Francisco Gurgel e Irmãos.
Linha 20 caixas a Nunes Fonseca e C., 1 a Guimarães Cardoso e C., 1 a N. Campos e Bezerra, 20 a Netto Campos e C., 11 a A. D. C. Vianna.
Mercadorias 1 volume a Francisco Gurgel e Irmãos, 1 a C. Moreira e C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 119 á ordem, 2 a Francisco Manoel da Silva e C., 2 a H. Lundgren e C., 1 a A. D. C. Vianna, 1 a Antonio D. de Lima, 2 a Alvim e Chance.
Materiaes para engenho 241 volumes e peças aos herdeiros Bowman.
Ditos para estrada de ferro 157 volumes e peças a Great Western of Brazil, 6 a estrada de ferro de Caxangá.
Machinismos 14 caixas a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 á ordem.
Manteiga 1 barril á ordem.
Moveis 1 caixa a A. Vieira e C., 32 á ordem.
Machinas de costura 29 caixas a G. de Mattos Irmãos.
Oleo 5 barris a Ferreira Guimarães e C., 15 a Francisco Manoel da Silva e C., 2 a Miranda e Souza, 1 á ordem.
Objectos para gaz 4 volumes a Empreza.
Ditos para esgoto 5 volumes a Recife Drainage Company,
Pertences para trilhos 159 volumes a Cardoso e Irmãos.
Penas d'aço 1 caixa a Parente Vianna e C.
Papel 100 fardos a Fernandes e Irmãos, 50 a Costa e Medeiros, 120 á ordem.
Sedas 1 caixa a Raphael Dias e C., 1 a A. D. C. Vianna.
Saccos 7 fardos á ordem, 15 a Julio Fuerstenberg.
Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães e C.
Trilhos de ferro 1272 a Cardoso e Irmãos.
Tecidos 22 volumes a Miguel Isabel, 10 a Alves de Britto e C., 7 a A. Vieira e C., 3 a Francisco Gurgel e Irmãos, 15 a Joaquim Gonçalves e C., 62 a Rodrigues Lima e C., 24 a N. Maia e C., 9 a Mattos Caminha e C. 19 á ordem, 1 a G. de Souza Peixe, 2 a L. Maia e C., 3 a Guerra Fernandes e C., 17 a Gonçalves Cunha e C., 7 a Olinto Jardim e C., 3 a R. de Carvalho e C., 6 a a J. Agostinho e C., 4 a J. F da S. Pinto, 4 a Silveira e C., 7 a G. de Mattos Irmãos, 9 a Albino Amorim e C., 1 a Leite Bastos e C., 7 a Bernet e C.
Trapos 16 fardos a Great Western of Brazil.
Tintas 5 barricas á ordem.
Tinta 1 barrica a C. Wachsmann.
Vidros 161 caixas a Ferreira Guimarães e C.
Zarcão 15 barricas a Miranda e Souza.

Carga Lisboa

Azeite 52 caixas á ordem, 48 a Domingos Ferreira da Silva e C., 1 a Manoel G. da Papoula.
Bagas 1 barrica a A. D. Simões.
Batatas 60 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 100 a Silva Guimarães e C, 200 a Paiva Valente e C., 100 a Domingos Ferreira da Silva e C., 100 a Joaquim Amorim e C., 75 a Gonçalves Rosa e Fernandes.
Cebolas 150 caixas a Ferreira Rodrigues e C, 90 a Silva Guimarães e C., 140 a Paiva Valente e C., 100 a Joaquim Amorim e C. 10 a Figueiredo Costa e C.
Conservas 130 caixas a Guimarães e C.
Cal 50 barricas a Joaquim Amorim e C., 50 a Paiva Valente e C.
Vinho 30 pipas e 130 barris a Domingos Cruz e C., 20 á ordem, 78 caixas a Paiva Valente e C.

Vapor francez *Congo*, entrado dos portos da Europa em 4 e consignado a H. Burle & C.

Ameixas 16 caixas a J. Fernandes de Almeida, 5 a Carvalho & C.

Amora 50 caixas a C. Pluyn & C.

Azeite 10 caixas a José Joaquim Alves & C.

Bitter 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Cognac 30 caixas aos mesmos, 25 a Lopes Alheiro & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a ordem, 5 a José Joaquim Alves & C.

Chapéos 1 caixão a Christiani & C.

Conservas 17 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a C. Pluyn & C., 3 a Dias Torres & C.

Cerveja 9 caixas a A. Maia & Rodrigues.

Ferragens 2 volumes ao Dr. J. A. de Araujo.

Licores 5 caixas a A. Maia & Rodrigues, 8 a Carvalho & C., 12 a Dias Torres & C.

Manteiga 6 caixas a A. Maia & Rodrigues 2 a C. Pluyn & C.

Mercadorias 1 caixa a José Joaquim Alves & C., 10 a Dias Torres & C.

Perfumarias 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 a Oliveira Basto & C.

Papel de embrulho 50 fardos a Paiva Valente & C.

Pelles 2 caixas a J. Gerard.

Porcelana 1 barrica a ordem.

Queijos 50 caixas a C. Pluyn & C., 1 tina a Dias Torres & C.

Sardinhas 3 caixas a Carvalho & C., 1 a Dias Torres & C.

Vinho 3 barris a J. Lourete, 2 a Rouquayrol Freres, 4 a Augusto Labille, 1 a J. C. Levy, 75 caixas a Carvalho & C., 5 a A. Maia & Rodrigues, 10 a Dias Torres & C.

Carga de Lisboa

Livros 1 caixão a F. P. Bouletreau.

Maçãs 18 1|2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

—

Vapor allemão *Valparaizo*, entrado de Hamburgo e Lisboa em 4 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Agua mineral 11 caixas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Amostras 28 volumes a diversos.

Cimento 150 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Chapeos 1 caixão a Raphael Dias & C.

Calçados 1 caixa a Francisco Ramos da Silva & C., 1 a C. Wachsmann, 2 a C. Campos & C.

Cerveja 84 caixas a ordem, 10 a Browns & C.

Candieiros 2 caixas a J. D. Moreira, 1 Raphael Dias & C.

Conservas 3 caixas a V. Neesen.

Couros 1 caixa a ordem, 3 a Braga & Sá, 1 a Brownes & C.

Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C., 9 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Fio 1 fardo e 7 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Ferragens 6 volumes a N. Fonseca & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 49 a A. P. da Silva & C., 8 a C. Wachsmann, 5 a ordem, 1 a Oliveira Basto & C., 2 a Antonio D. de Lima, 6 a Miranda & Souza.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Lupulo 1 caixa a Soares do Amaral Irmãos.

Lapes 1 caixa a Netto Campos & C.

Mercadorias 2 volumes a J. Kauffmann & C., 4 a Nunes Fonseca & C., 3 a Netto Campos & C., 1 a C. Wackmann & C., 2 a Manoel Collaço & C., 5 á ordem, 2 a Victor Neesen & C., 4 a Browns & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 2 a L. A. Salazar Junior, 1 a Azevedo & Irmão, 2 a T. Just, 1 a Ramiro M. da Costa & C.

Manteiga 1 caixa a V. Neesen & C.

Meias 6 caixas á ordem.

Machinas de costura 22 volumes a Antonio Pinto da Silva & C., 6 a Guimarães Cardoso & C.

Pedras 2 caixas a Miranda & Souza.

Papel 1 caixão a Antonio D. C. Vianna, 1 Manoel Collaço & C., 1 a Browns & C., 6 á ordem, 13 a Pereira de Farias & C.

Papelão 2 fardos a Browns & C. 5 a Samarcos & C.

Parafina 10 caixas a C. Fernandes & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Rotin 1 fardo a A. P. da Silva & C.

Sementes 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Tintas 5 caixas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Tecidos 8 volumes a Bernet & C, 1 a Pereira de Magalhães & C, 3 a A. Maia & C., 2 a Machado & Pereira, 2 a A. Vieira & C., 5 a Olinto Jardim & C., 3 a A. Lopes & C., 1 Albino Amorim & C., 8 a Joaquim Gonçalves & C., 3 a Rodrigues Lima & C., 19 á ordem, 1 a C. Wackmann, 1 a Browns C., 1 a Braga & Sá, 2 a G. de S. Peixe, 2 a D. P. Wild, 2 a N Maia & C., 1 a J. Pinheiro & C., 4 a Muller & C. 1 a F. de Azevedo & C., 2 a T. Just, 4 a Manoel D. da Silva Guimarães.

Vellas 4 volumes a C. Fernandes & C.

Vidros 3 caixas a Ferreira Guimarães & C, 1 Victor Neesen.

Carga de Lisboa

Batatas 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 5

Rio Grande do Norte—8 dias, hiate nacional «D. Julia», de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga varios generos, a Bartholomeu Lourenço.

Observação

Não houve sahidas.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Trieste	*Baross*	6
Norte	*Vigilancia*	6
Europa	*Colombia*	4
Sul	*Brazil*	8
Norte	*Pernambuco*	12
Europa	*Magdalena*	13
Sul	*Alliança*	14
Sul	*Glyd*	15
Sul	*Minios*	16
Norte	*Una*	17
Sul	*S. Francisco*	20
Sul	*Bberibe*	20

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Norte	*Beberibe*	6 as	5 h.
New-York	*Vigilancia*	7 as	4 h.
Norte	*Brazil*	9 as	5 h
Sul	*Pernambuco*	13 as	5 ..
Santos e esc.	*Magdalena*	13 as	1 h
Europa	*Alliança*	14 as	12 h.
Southampton	*Glyd*	15 as	12 h.
Norte	*Manáos*	17 as	5 h.
Sul	*Pará*	22 as	5 h.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Junta Administrativa em sessão do dia 11 de Agosto, recebem se propostas paaa o fornecimento das seguintes madeiras, que são precisas para as suas obras:

124 traves de 9m de comprimento e 20m2l°18 de esquadria.

24 ditas de 6m com a mesma esquadria.

12 ditas de 4m idem idem.

85 duzias de taboas de louro para soalho, com 4m,40 a 5m,50 de comprimento, 25 a 30 centimetros de largura.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas, devendo os proponentes mencionarem as madeiras que se propuzerem a fornecer, as quaes deverão sor da melhor qualidade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Julho de 1891.

O escrivão,
P. R. de Souza.

Notice

British subjects who were in Brazil on the 15 th of November 1888 are informed that the period of six months allowed by article 69 of the Constitution of the Brazilian Republic to make a declaration of their wish to retain their nationality will expire on the 24 th of this month.

British Consulate
Pernambuco August 3 1891
By Order
A. Cohen
H. B. Ms Consul.

Companhia Pernambucana de Navegação

São convidados os senhores accionistas a comparecerem na séde desta companhia, do dia 1 de Agosto em diante, afim de receberem o dividendo, sob n. 14, relativo aos lucros do semestre findo em Junho proximo passado, e na razão de 10 % ao anno sobre o valor de suas acções.

Escriptorio no Recife, 31 de Julho de 1891.
Sebastião Lopes Guimarães,
Director gerente interino.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco

Sessão extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido não só aos membros desta directoria, como aos demais consocios para assistirem a essa sessão, que terá lugar amanhã ás 6 horas da tarde, afim de serem prestadas as contas do novo thesoureiro, podendo tratar-se de outros assumptos.

Secretaria da directoria, 1· de Agosto de 1891.
Leoncio Lobato,
2· secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

No dia 7 do corrente mez depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos de Fazenda se ha arrematar a quem mais der o seguinte:

A casa terrea n. 3 na travessa do Lima, freguezia de S. José, medindo 4 metros e 90 centimetros de largura, e 15 metros e 60 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado avaliada em 800$000.

Uma outra na mesma travessa sob n. 5, medindo 4 metros de largura e 10 metros e 50 centimetros de comprimento, com porta e janella de frentre, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e pequeno quintal murado avaliada em 800$000.

Cujas casas vão a praça pela segunda vez para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Manoel Pereira Magalhães.

Recife, 1 de Agosto de 1891.
O solicitador da Fazenda,
Ricardo da Silva.

Companhia Restilação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem da directoria são chamados os senhores accionistas residentes neste Estado, a realisarem a terceira entrada na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Agosto corrente, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

Recife, 4 de Agosto de 1891.
Manoel Lopes de Sá,
Agente.

Banco Emissor de Pernambuco

Primeiro dividendo

De 3 do corrente em diante se pagará na thesouraria deste banco o 1· dividendo na razão de 4$500 por acção equivalente a 9 0/0 ao anno so bre o capital realisado até 30 de Junho.

Recife, 1 de Agosto de 1891.
José Marcelino da Rosa e Silva,
Secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1· andar n. 25	20$000
Barges, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.° andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 2· andar	8$000
Viração n. 19.	20$000
Rua do Rosario da Boa Vista n. 58	22$000
Bom Jesus n 13. 3.° andar	15$000

Derby Club de Pernambuco

Os Srs. possuidores de acções desta empreza, podem vir receber o 1.° dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestro de Janeiro a Junho ultimo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 29 de Julho de 1891.
Joaquim Luiz Teixeira,
Thesoureiro.

Banco Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento de accordo com o art. 55 dos estatutos paga o seu decimo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 7$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 29 de Julho de 1891.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será aberta no dia 1 de Julho.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Empresas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria deste Club resolvido effectuar seu sarão mensal em 8 do andante, pelo presente avisa a todos os socios em atraso para satisfazerem seus debitos, visto que só terão direito a ingresso aquelles que apresentarem recibo do mez de Julho de 1891.

O 2· secretario,
Custodio Martins.

Alfandega

Edital n, 47

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 4 de Setembro proximo vindouro serão vendidos em primeira praça a perta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5. capitulo 5. da consolidação das leis das Alfandegas e mezas de Rendas se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de trinta (30) dias a contar da data d. presente edital, sob pena de findo o mesmo praso, serem verdidas por sua conta sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 7

Marca CSC, Uma barrica, ignora-se o n. vinda de Southampton no vapor inglez *Magdalena* entrado em 20 de Dezembro de 1889, contendo acido de zinco, alvaiade, pesando liquido 101 kilogrammas.

Marca AMV. Tres barris vasios, ignora-se os ns. e as procedencias, vindas pelo vapor inglez *Thames* em 10 de Maio de 1890 a ordem.

Ignora se os numeros e as procedencias as embarcações que conduziram. as datas de entradas e as consignações dos volumes seguintes:

Marca C de B. Um barril quebrado sem valor.

Marca MICB e contra marca S & F. Uma barrica contendo copos de vidro n. 1, pesando liquido 170 kilogrammas.

Marca HSP. Quatro ditos, contendo zarcão pesando liquido legal 620 kilogrammas.

Marca GM&C. Uma dita n. 9, contendo giz para alfaiates pesando liquido legal 173 kilogrammas.

Marca GI. Uma dita contendo ocre amarello pesando liquido legal 103 kilogrammas.

Marca diamante AMV&C no centro. Tres ditos contendo alvaiade pesando liquido legal 214 kilogrammas.

Marca RF. Um amarrador com vergas de ferro pesando liquidos legal 57 kilogrammas.

Dous ditos com obras de ferro fundido pesando liquido 25 kilogrammas, (obras não classificadas).

Marca HSP&C. Uma barrica contendo alvaiade, pesando liquido 61 kilogrammas.

Marca diamante B no centro. Tres caixinhas contendo cartazes impressos para annuncios.

Marca WCK. Uma caixa n. 1943, contendo ervilhas em conserva pesando nas latas 41 kilogrammas.

Marca F&J. Uma grade n. 09 contendo 2 kilogrammas de louça n. 2.

Marca FC&C. Uma caixinha contendo cartazes proprios para annuncios.

Marca HSP&C. Uma caixa vazia, que conteve medicamento.

Uma dita que contem o seguinte:

Seis duzias de suspensorios de algodão para testiculos, 11,400 grammas, peso liquido legal de botões de rosas, 2 kilos de gelatina não especificado, 1 dito de fio de algodão e tinto, 3 ditos de alfazema e alecrim em folhas.

Marca S W. Uma caixa, com obras de cobre e suas ligas, simples, pesando liquido legal 21 kilogrammas.

Marca diamante R no centro W K dos lados. Uma dita n. 217, com obras de ferro fundido, simples, pesando liquido legal 39 kilogrammas.

Marca C M. Um fardo n. 7 contendo papelão não especificado, pesando liquido legal 247 kilogrammas.

Marca D F S & C. Duas caixas ns. 15 e 147, contendo oito garrafas com cognac, medindo 5 1/2 litros

Marca C R & C. Uma dita contendo 12 garrafas com cognac, medindo 10 litros.

Marco diamante H no centro e S do lado. Uma barriquinha quebrada com 4 kilogrammas de pregos simples.

Marca B & C. Duas caixinhas contendo cartazes impressos para annuncios.

Ignora se como acima, tambem as marcas dos volumes seguintes:

Uma barrica contendo mineral não classificado, em pó, pesando bruto 224 kilogrammas.

Tres ditos contendo alvaiade de zinco, pesando liquido legal 171 kilogrammas.

Duas peças de ferro batido, simples, obras não classificadas, pesando liquido 117 kilogrammas.

Uma barriquinha, contendo oxido de chumbo composto (seccanto), pesando liquido legal 53 kilogrammas.

Sete caixinhas contendo cartazes impressos, proprios para annuncios.

Duas latas vazias amassadas, sem valor.

Um feixe de ferro batido simples, pesando liquido 11 kilogrammas.

Cinco barris vazios estragados.

2.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, em 3 de Agosto de 1891.

O chefe.
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DODO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
8-Rua Marquez d'Olinda 13

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Agosto e regressando depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

E' esperado da Europa até o dia 13 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

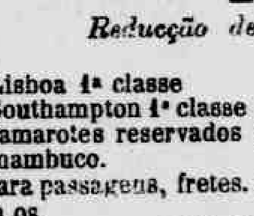
O vapor Clyde

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes. encommendas. trata-se com os

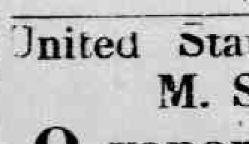
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Beberibe

Commandante 1° tedente Fabio Rino



Segue no dia 6 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 do Agosto, seguindo depois de demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Santos,

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete:, trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Agosto e depois da demora do costume seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

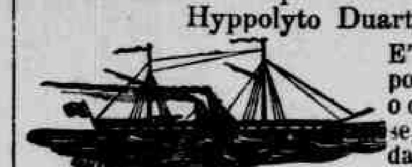
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 10 do Agosto ás 5 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

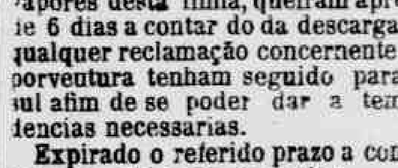
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel



Espera-se da Europa até o dia 6 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Sexta feira 7, effectua o agente Pinto um leilão de moveis no 1.° andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45, aluga-se o referido 1.° andar.

Segunda-feira 10 de Agosto, deve ter logar o leilão de bons moveis, lindos quadros, espelhos dourados, tapetes e plantas da casa em que residio o Major José Franklin de Alencar Lima á rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 B.

Leilão

Da casa terrea sita a rua do Visconde de Goyanna n. 93, na freguezia da Boa-Vista.

Quinta-feira, 6 do corrente
Ao meio dia
No *armazem da rua Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. João Baptista de França, pai da menor Maria Bemvenuta de França, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os Srs. compradores examinal-a.

Agente Stepple Leilão

da armação, balcão, calçados e cofre de ferro existentes no estabelecimento sito á rua 1.° do Março sob n. 2 A, pertencentes a Almeida Castro & C., em um ou mais lotes.

Sexta-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio levará a leilão o que acima se declara, a requerimento do Sr. Osmond P. Cox, do arresto que contra Almeida Castro & C., move o mesmo Sr. Osmond.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido estabelecimento.

Leilão

De dois lustres á gaz de cristal, de um piano, 1 mobilia, quadros, jarros para flores, enfeites de mesa, 1 mesa e estante, 5 pannos de chrochet, 2 almofadas e 1 setatina.

Uma mesa elastica, 1 apparador, 1 relogio de mesa, 3 pratos de vidro 1 redondo, 6 cadeiras de junco preto, 5 bandejas, moinho, e 2 caixas com chaminés e abajours.

Uma cama, 1 commoda, 1 cortinado de cama, 1 cama de ferro para menino, 1 berço, 1 cabide torneado, 1 marquezão, 1 commoda-secretaria gosto antigo com tampo de pedra, 1 lavatorio de abrir, 1 cama de faia para menino.

Um ventilador e 1 cadeira para barbeiro, e 1 globo geographico.

Sexta-feira, 7 do corrente

Agente Pinto

No 1.· andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Da refinaria sita á rua de Domingos Theotonio n. 10, antiga das Calçadas com todos os seus pertences, assucares, 4 cavallos, carroças, etc.

Sexta-feira. 7 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelos credores adjudicatarios da massa fallida de Garibalde & C., fará leilão do estabelecimento acima mencionado.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

ILEGÍVEL

Leilão

Do excellente sobrado de 2 andares e sotão sito á rua da Restauração n. 34, antiga da Guia, pertencente aos herdeiros de João Francisco de Souza.

Sabbado, 8 do corrente

Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado por todos os consenhores do predio acima e precedendo autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, sobre 3 quintas partes do referido predio que se acham hipothecados aos herdeiros menores netos do fallecido capitão de mar e guerra, João Baptista de Oliveira Guimarães, levará a leilão o mesmo predio.

Em seguida uma grande casa em Olinda, no Varadouro, junto a estação da estrada de ferro, com 6 janellas de frente e 1 portão de cada lado, grandes accommodações, sotão e reedificado de novo, com grande sitio arborisado, 1 excellente e grande casa, com grande sitio arborisado, em terreno proprio, sito á rua Barão da Vera Cruz n. 66, em Olinda, 1 terreno no caminho novo de Beberibe, junto a estação denominada do Arruda, com cincoenta e tantos metros de frente e cento e tantos de fundo, tendo uma fonte de agua nativa e perenne que dá para importante casa de vivenda, cujo leilão será effectuado no escriptorio do agente na rua Marquez de Olinda n. 48.

Grande e variado

Leilão

De bons moveis, espelhos dourados ovaes, lindos quadros, jarros para flores, tapetes forro de sala e quarto, bancos de jardim, crotons, palmeiras e fructeiras, um silhão e um carneiro sellado; a saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia, 4 cadeiras de balanço americanas, 2 porta-musicas, 1 paysagem á oleo, 5 lanças para cortinados, 4 quadros dourados grandes, 2 espelhos ovaes dourados, 4 columnas para jarros, 1 mesa redonda, 1 lindo tapete avelludado forro de sala, 2 figuras biscuit, 1 figura de bronze, 4 transparentes brancos e 2 jarros de alabastro.

Saleta

Uma serafina, 1 mobilia de junco, 1 mesa quadrada, 1 mesa e estante, 1 mesa de jogo, 2 allegorias, 4 mappas, cortinados de cretone, 1 sofá de jacaranda, 4 quadros, 1 cosmorama com vistas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 apparadores com armarios, 3 ditos torneados, 1 quartinheira, 6 quadros, 1 sofá, 12 cadeiras de carvalho, 1 relogio, 1 centro de mesa, 2 fructeiras de electro plate, 1 oleado forro de sala, e 2 quadros.

1º quarto

Um guarda-roupa com espelho, 1 cama franceza de jacaranda, moderna, 1 commoda de jacarandá.

2º quarto

Um guarda roupa de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 mesa preta, 1 cortinado.

3º quarto

Uma commoda, 1 marqueza, 1 cadeira priva da, 1 lavatorio, 1 cama grande de lona, 1 mesinha e 6 cadeiras.

Um silhão inglez, 2 bancas de jardim, algumas fructeiras novas, crotons e palmeiras.

Segunda-feira 10 de Agosto

Rua do Conde da Boa-Vista, casa n. 24 D (em frente do palacete Villa da Soledade).

O major José Franklin de Alencar Lima, em viagem para a Capital Federal com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia á rua do Conde da Boa-Vista n. 24 D.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher de idade para serviço interno, paga-se bem; no becco da Barreiras n. 6.

— Precisa se com urgencia comprar ou alugar um sitio proximo a cidade, que tenha boa casa e dependencias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua Capitão Lima n. 15.

— Vende se a taverna sita á travessa do Corpo Santo n. 16, e o motivo se dirá ao comprador.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, na rua de Aguas Verdes n. 17, taverna.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

OFFICINA

de cutillaria, instrumentos de cirurgia, orthopedia e herniaria, apparelhos contra onanismo, etc.

A CASA DO PREÇO FIXO

Scientifica ao publico e particularmente ao **corpo medico** que contractou um perito official discipulo de Charire e de Mathieu, e que fabrica, concerta e renova qualquer peça usada,

Amola, pule e afia todos os dias.

Rua Nova n. 21

Intendencia de Gamelleira

O fiscal de Gamelleira descobrio um novo systema para *agradar* aos municipes, eil os:

5$000 de multa e 5$500 pelos desaforos que o contribuinte disse ao ver-se perseguido pelo agente do Sr. Bandeira!!!

Felizmente um digno vereador indignou-se e o termo foi abafado!...

Bilhete perdido

O abaixo assignado previne ao senhor thesoureiro e casas que vendem bilhetes, para não pagarem o premio que por ventura sahir ao bilhete inteiro n. 4521 da 4ª serie da 5ª loteria da Bahia, que corre no dia 6, visto ter sido perdido.

Recife, 6 de Agosto de 1891.

Antonio F. da Rocha Barros.

José Maria de Castro Nunes

Joaquim Antonio de Castro Nunes, seus irmãos e cunhados, pungidos do mais doloroso sentimento pelo prematuro passamento de seu idolatrado e carinhoso tio, José Maria de Castro Nunes, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam até a sua ultima morada; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo, mandam rezar na matriz de S. José, pelas 7 horas da manhã do dia 8 do corrente mez, setimo do seu passamento, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Conego Manoel João Gomes

O D. Abbade de S. Bento convida a todos os parentes e amigos dedicados do finado a assistirem a missa que celebrará em seu mosteiro em Olinda, pelas 7 horas do dia 7 do corrente, setimo do seu passamento, pelo descanço eterno de sua alma.

Ismenia de Almeida Vasconcellos

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Margarida Candida da Cunha Almeida convida aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que manda celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 6 do corrente, pela alma de Ismenia de Almeida Vasconcellos, e protesta lhes desde já a sua gratidão por este acto de religião e caridade.

Amas

Precisa se para engommado e serviço interno, e que durmão em casa; na rua do Progesso numero 7.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas; a tratar na casa n. 4, linha do Limoeiro em Santo Amaro das Salinas.

Goiaba

Compra se goiaba em qualquer quantidade; á rua do Coronel Suassuna n. 242, antiga rua Augusta.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6---Corpo Santo---6

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6— Corpo Santo —6

Florista

Luiza Nepomuceno Duarte continúa a encarregar se de todos os trabalhos tendentes a sua profissão, como sejam: bouquets para noivos, bordados a ouro, bolos para bandejas, capellas para noivas e para meninas, ditas mortuarias, rosas, arcos, etc., tambem prepara fiambres; na rua Larga do Rosario n. 42, 1º andar.

Attenção

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura, 2$ o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfestar vestidos e roupa de creança, camisas e toilettes de Sra.
Collarinhos para homem a 200 rs. um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$, 3$ e 5$ cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 rs. Duzia 4$.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura, de dourado fino, oval a 8$.
Idem idem a 6$.
Idem quadrados a 5$500.
Ventarolas de palha branca a 1$.
Leques de papel a 500, 600 e 800 rs.
Rendas e bicos de cores, branco de algodão e linho, de cores e pretos,
Bolças e balaios de palha, para compras, viagens e passeios. Capas de lã e casemira para Sra.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes. Galões palmas e pingentes de vidrilhos. Bolcinhas para passeio, de Chagrin, pellucia. Albuns de pellucia, couro e Chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano Caixas de musica para presente a 7$, 8$, 9$ e 12$.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para Sra. e homem.
Oculos, pince nez, nevalhas a canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamento
Toucas para baptisados e enxovaes para baptisado.
Corxetes em fita para metro.
Galões brancos para roupa de criança.

NA

FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 105.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Attenção

Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se teem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

Cobrança

Uma pessoa encarregada da cobrança de duas casas commerciaes, offerece-se para fazer a cobrança de medicos ou qualquer casa de commercio, por preço muito modico, dando fiança; quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. L. D.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

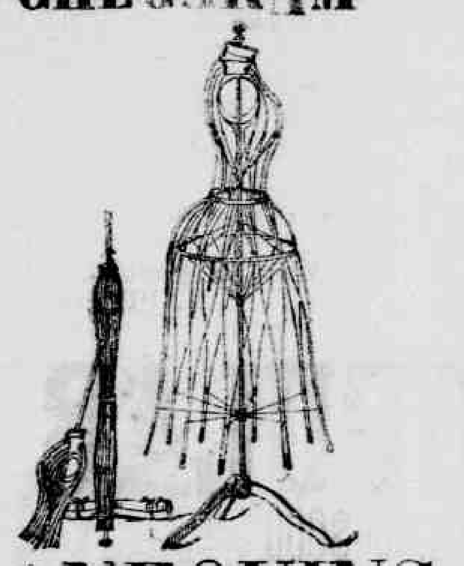
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.

—

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

CHEGARAM



MANEQUINS

Para familias e modistas

A **25$000**

Servo para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDA

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tódas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

ALTA NOVIDADE

A ROSA DE OURO

N --- 25 RUA DO LIVRAMENTO N. --- 25

Os proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento de fazendas, convidam aos seus numerosos freguezes e especialmente as Exms. familias a virem de preferencia a verificar o explendido sortimento de phantasias que acabam de receber e a grande reducção de preços que resolveram fazer afim de diminuir o grande deposito de que se acham supridos.

Damos em seguida uma pequena ideia dos artigos que continuamos a

Liquidar:

Grande variedade em voiles, linons, lãs, setinetas chitas e zephiros.
Completo sortimento em collarinhos e punhos de linho.
Especialidades em luvas pretas e de cores.
Gravatas e laços de seda.
Meias de cores de todos os tamanhos.
Cortinados brancos e de cores.
Lenços de seda, linho e algodão.
Setins de cores.
Colchas de todas as qualidades.
Cobertas de linho cretones de ramagens.
Sortimento completo de tapetes.
Cobertores de algodão.
Ditos de lã de todas as cores.
Completo sortimento em fichus e chales.
Flanella pura lã, padrões lindissimos para camisas.
Ditas lisas e de quadros, padrões elegantes para vestidos.
Brins de linho, de todas as qualidades.
Casinetas para costumes.
Camisas de flanella pura lã de 2$000 a 4$000 reis.
Cortes de casemira a 6$000, 7$000 e 8$000 reis.
Ditos meia casemira muito chics a 2$000 e 2$500 reis é pechincha.
Roupas feitas para homens e crianças.
Peças de madapolão superior com 24 jardas a 8$000 reis.
Ditas de algodão superior com 20 jardas a 4$000 reis.
Fazem-se roupas por medida para o que ha sempre lindas casemiras.

Preços sem competencia

NA

ROSA DE OURO

BENTO CAMPOS & C.

25 --- RUA DO LIVRAMENTO --- 25

PERNAMBUCO

POLYCLINICA GERAL

DE

PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 75 1.º andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro e Britto — Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinico de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho — Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

N. 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado.
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.

Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vende actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS

antigamer • 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-BIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONICA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,*
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde **40 ANNOS**, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas**, contra as **molestias de Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle**, etc.

E muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da **Union des Fabricants.**
UNICO PROPRIETARIO: **HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris,** E EM TODAS AS PHARMACIAS

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

[illegible]

MEMBRE du JURY — Exposição Universal de Paris DE 1889. — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de **VIOLET** é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL de THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis
FIRME — BRANCA e AVELUDADA

VIOLET

PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

GASTRALGIA ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes *Hospitaes de Pariz*, contra as *constipações*, as *bronchites*, a *asthma*, os *catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *affecções da pelle* e a *eczema*.

Por sua composição, o **Alcatrão de Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago*. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, **o Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.

« *E de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.* »

Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Paris.

XAROPE DE Rábão-Iodado do Dr J. Buci

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.***

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um *fluidificante*, tambem é *depurativo energico*.

PARIS, 19 E 22, RUE DROUOT

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtêm-se dejecções numerosas.* »

FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24 Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanéa com o conteudo de uma seringa de Praváz (modelo Le Brun) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

ou tomando cada dia 6 capsulas de

EUCALYPTINA LE BRUN

*cura-se a **Tisica**, as **Bronchites** e os **Catharros pulmonares***

A Eucalyptina Le Brun não contém morphina.

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico
PARIS, 50, Faubourg-Montmartre, PARIS.
Em *Pernambuco*: F. M. da SILVA & Cº.

MOBILIAS COMPLETAS

Mobilia para quartos de dormir. Salas de jantar, Salas de visitas. Mobilias para o Campo; ditas para os Banhos de mar. Estofos, Cortinas e Gabinetes de Trabalho com uma reducção de preço consideravel em comparação com as casas que não são fabricas.

PAUL ROSSEL & Cia

CASA de CONFIANÇA CREADA em 1840

MEDALHAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

FABRICA E ARMAZENS

69 e 71, Faubourg Saint-Antoine, PARIS

Remette-se a quem o pedir um magnifico Catalogo impresso em photogravura, o mais lindo e mais completo até hoje publicado.

A Casa não receberá ordens senão por intermedio dos Negociantes-Commissarios de Paris.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universães — PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o menos em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de ***Tosse*** ou ***Coqueluche.***

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

HENOC MORGN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
HENRY FORSTER & C.

O 59
RUA DUQUE DE CAXIAS

Oxfords de quadrinhos a 100 reis o covado!
Percales lindas cores a 200 e 240 o dito!
Voiles novos padrões a 260 e 280 o dito.
Cretones finos de 360, 400 e 440 o dito.
Tecidos arrendados a 320 o dito.
Cassinetas padrões de casemira a 500 o dito.
Casimiras pretas a 2$000 e 2$800 o dito.
Meias de cores para meninas a 2$800 a duzia.
Idem cruas para homens a 3$000 e 5$000.
Lenços brancos e de cores a 2$000 e 2$800 a dita.
Bramante de linho pura a 2$200 o metro.
Idem de algodão 4 larguras a 1$300 o dito.
Fichus e mantilhas a 1$000 e 1$200.

Para as Exmas. noivas

Cortinados riquissimos a 7$000, 10$000 e 14$000 reis.
Colchas brancas e de cores a 4$000 e 4$500 reis.
Idem de crochts a 10$000 reis.
Grinaldas e veus a 9$000 reis.
Espartilhos a 4$500 reis.
Tapetes para sofá a 16$000 reis.
Idem para portas a 5$500 reis.
Setinetas branca bordada a 500 reis.
Damacés de seda a 1$100.
Popelinas brancas a 900 reis.
Crochets para cadeiras a 1$000 e 1$200 reis.
Toalhas para banhos a 12$000 a duzia.
Idem nacionaes para meza, com 4 metros de comprimento a 7$000 reis.
Madapolões americanos a 9$000 reis a peça.
Algodão nacionaes a 6$000 e 6$500 reis.
As vendas em grosso teem o desconto de 14 por cento.

59-RUA DUQUE DE CAXIAS-59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cáes do Apollo n. 73

Recife, 15 de Julho de 1891.

Completo sortimento em gravatas

Recebeu a Camisaria Nacional de Joaquim Arthur & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 52
Telephone n. 448

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Declaração

Tendo se desencaminhado a apolice da divida publica interna, do valor nominal de 1:000$, n. 181656, faço a presente declaração, afim de que possa obter outro titulo de igual valor, conforme preceitúa o regulamento da Caixa de Amortisação. Recife, 3 de Julho de 1891.

Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Aluga-se

Um bom armazem na rua das Trincheiras n. 1; a tratar junto ao mesmo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 57.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33. hotel.

Criado

Precisa se de um criado que sirva para fazer compras e serviço domestico de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; a tratar na rua do caes do Capibaribe n. 46.

Camisaria Nacional
DE
Joaquim Arthur & Irmão

Partecipam aos seus amigos e freguezes, que além dos artigos de roupas brancas que seus antecessores tinham, teem mais agora um completo sortimento de fazendas de fantasia, e outros muitos artigos que não nos permitte d'aqui ennumerer, e que para isso fizeram uma reforma completa no mesmo estabelecimento, que só com a presença dos nossos bons amigos e freguezes poderão apreciar

Continuamos tambem a desempenhar na fórma de nossos antecessores, encommendas do artigo de roupas brancas, ficando para isso encarregado um dos socios do antiga firma o Sr. Adelino Augusto de Souza.

Rua da Imperatriz n. 52
Telephone n. 448

Desenhista

Precisa se de uma pessoa que trabalhe em desenho linear; a tratar na rua da Concordia numero 137.

16$000

Aluga-se a excellente casa com optimas accommodações, sita á rua da Abolição n. 55, pelo preço acima; a tratar na rua Larga do Rosario numero 30.

Camisaria Nacional

Acaba de receber um completo e variado sortimento de collarinhos e punhos, o que ha de mais chic.

A' Camisaria Nacional
DE
Joaquim Arthur & Irmão
RUA DA IMPERATRIZ N. 52
Telephone n. 448

Grande exposição de balaios

O BAZAR DA BOA VISTA á rua da Imperatriz n. 88, acaba de fazer uma grande exposição de:

Balaios proprios para costura.
Balaios proprios para roupa.
Balaios proprios para papeis.
Balaios proprios para flores.
Estantes para musico.
Açafates, carros para crianças, cadeiras proprias para viagem e muitos outros artigos de vime proprios para ornamento de sala.

Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214

Toucas a ingleza para crianças

Vendem-se na Camisaria Nacional de Joaquim Arthur & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 52
Telephone n. 448

Leques
de madreperola finos

De plumas, de pennas, de seda e rendas, de setim, de gase, para noivas e para bailes

RECEBEU A

Loja das listras azues

Aluga-se

O predio de um andar sito á rua Visconde de Goyanna n. 163 (Estancia) proprio para uma familia regular por ser bem localisado tem agua encanada, banheiro, gaz, bom quintal e um optimo parreiral de ferro, tudo em muito bom estado de conservação; a tratar na rua do Bom Jesus ns. 3 e 5, com Amorim Irmãos & C.

Aproveitem antes que se acabem

Acabam de chegar os afamados peitos suppostos para camisa.

A' Camisaria Nacional
DE
Joaquim Arthur & Irmão
RUA DA IMPERATRIZ N. 52
Telephone n. 448

Precisa-se

De duas amas para serviço interno, e um copeiro; na Ponte de Uchôa n. 36.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

5:000$

Dá-se até esta quantia por uma casa na freguezia da Boa Vista ou Capunga; a tratar com o administrador da typographia do *Diario*.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Aos proprietarios

Grande armazem de madeiras e materiaes em grosso e a retalho, á rua do Imperador n. 55, de Silva Lima & C., tem completo sortimento de materiaes para construcção, madeiras de toda qualidade que for necessaria, recebe de conta propria, encarrega-se de todo e qualquer fornecimento e de construcções e reedificações na cidade e arrabaldes, preços modicos; na rua do Imperador n. 55.

Aluga-se

O magnifico predio n. 1 sito á rua Marquez de Olinda, proprio para qualquer estabelecimento commercial por se achar situado na melhor localidade da freguezia do Recife e ser de esquina, livre e desembaraçado de impostos; a tratar na rua do Bom Jesus ns. 3 e 5, com Amorim Irmãos & C.

Professora de piano

Francisca A. de Oliveira Silva, residente no becco do Veras n. 15, sobrado, offerece se para ensinar a musica e piano a quem de seus prestimos se quizer utilisar. Promette bom adiantamento as suas discipulas e modicidade nos preços das lições.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Coronel Suassuna n. 141.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Folle

Vende-se um folle novo, de 28 pollegadas; na rua Luiz do Rego n. 14.

Ao commercio

Germain Gaudin tendo, de conformidade com a escriptura do 1º de Abril do anno passado, entregado a sua fabrica de luvas sita á rua do Cabugá n. 7, 1º andar, ao Sr. Joseph Gerard, desde o dia 31 de Julho proximo passado, fica dessa data em diante exonerado de qualquer responsabilidade relativamente a mesma fabrica.

Patacões brasileiros

Compram se patacões brasileiros marcados 2$000 paga-se 2$250, assim como qualquer especie de moedas de ouro paga-se bem; na rua do Cabugá n. 14. relojoaria David.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Bisel, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Professora

Precisa-se de uma professora que seja bastante habilitada, para ensinar em um engenho proximo a cidade; a tratar na rua da Conceição n. 12, ou rua do Amorim n. 37.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
19.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Acumulações fluidas
26.	**Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira: no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba pentear uma senhora e entenda bem de costuras; na rua de Riachuelo n. 51.

Amas

Precisa se de duas amas; a tratar na rua Imperial n. 42.

Ama e criado

Na rua de S. João n. 17 (fabrica) precisa-se de uma ama e de um criado de boa conducta.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Cozinheira

Precisa se de uma, que saiba cosinhar bem: na rua Duque de Caxias n. 91.

Balcão

Vende se um pequeno balcão, com compartimentos internos: na rua Luiz do Rego n. 14.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Acumulações fluidas
26.	**Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Ao commercio e ao publico

Declaro que ninguem poderá fazer negocio com os bens deixados pelo finado Antonio Luiz dos Santos, sob pena de ser protestado.

Recife, 5 de Agosto de 1891.

João Luiz dos S. Leal.

Estatuetas

Vendem-se duas estatuetas de ferro bronzeado, com 60 centimetros de altura, com analogia, a caça e a pesca; podem ser vistas no escriptorio deste Diario, onde estão expostas por especial favo de seus proprietarios.

Recurso

Compra-se paletó, camiza, calça, chapéo, e outros objectos velhos; no beccô das barreiras n. 6.

Vende-se

A taverna sita á rua da Palma n. 111, está bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Feitor e ama

Precisa se de um feitor e de uma ama para meninos; a tratar na rua Nova n. 15.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem; na rua Marquez de Olinda n. 63.

Attenção

Vende-se um excellente sitio com casa para morada, no lugar Jordão, freguezia de Muribeca, junto ao Rio Jordão; a tratar na rua do Jardim numero 26

Sal de Mossoró e Assú

A retalho e a preço moderadissimo, existe á venda na rua do Commercio n. 14, primeiro andar. Assim como aceita se encommendas de sal de todas as qualidades para carregamentos.

ILEGÍVEL

VENDAS

Mello & Bisset

Avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. A seus freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S Borja, que desejar vender queira dirigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1º de Março n 5, que achará com quem tratar.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Tecidos brancos

De phantasia com listras e rendas, tecido novidade, preços de 500 rs. a 1$000 dá se amostras na

Loja das listras azues

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, deus grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

HA DE TUDO

Carrinhos de quatro rodas para creanças.
Molduras e estampas para quadros.
Chicotes para carros e jockeys.
Tacos, solas, giz e escovas para bilhar.
Placas para numerar predios e nomes de ruas.
Brinquedos, jogos e roletas
Vidros para cosmorama e accordeons.
Cadeiras para pianos e esculpturas suissas.
Papel para musica e para forro de sala.
Pateres para cortinados e livros de missa.
Embrocation para cavallos e remedio para callos.
Cordas de aço e tripa para instrumentos.
Diamantes para cortar vidros e bridões.
Instrumentos e musicas.
Harmonium grande com 10 registros para salão ou igreja.

Loja do Azevedo
RUA NOVA N. 13

Venda de navio

Vende-se o navio oriental *Maria Mercedes*, bem construido, calando, carregado, 12 pés, proprio para a burra do Rio Grande do Sul, de porte de 20,000 arrobas; a tratar com Amorim Irmãos &Companhia.

Casacos de Jersey

De cores e pretos.

Capas e visites

De seda e vidrilhos, varios modellos.

Vestuarios de lã

Para meninas de todos os tamanhos.

LEQUES DE MADREPEROLA

De gase, de setim, de pennas

CAXEMIRAS ARRENDADAS

Pretas e de todas as cores.

Gortinas de crochet

Brancas e de cores para porta.

Morim lavado

Liso e trançado em peças de qualquer tamanho.

Tecidos novos de phantasia

Vende se e dá-se amostras na

Loja das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de lote-e rias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1.º ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 102 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares pa a 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas. fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUXO sem solda, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de um dos socios da casa que tambem é engenheiro.

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias* **e** *Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa** e **para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

AU PARADIS DES DAMES

Retirou da alfandega os seguintes artigos

Cortes de sêda de côres.
Ditos de lã bordados a sêda.
Ditos brancos bordados.
Gazes de côres.
Explendido sortimento do vestidos brancos e bordados para meninas de 2 10 annos.

Rua Barão da Victoria n. 38
59 Telephone 59

Musicas sublimes

PARA PIANO

Pomona, valsa por Waldtufel	2$000
Espana, valsa por Waldteufel	1$500
Estudiantina valsa por Waldteufel	1$500
Recordações da Allemanha, valsa por ***	1$500
Porque me faz soffrer, valsa por Seixas	1$000
Não me illudas, valsa por Barcellos	1$000
Gato Preto valsa por Dereval	1$000
Folha perdida, valsa por Sá Barretto	1$000
Tenho saudades, valsa por Sá Barretto	1$000
Beija Flôr, valsa por Ciarlini	1$000
Nenem, valsa por Alfredo Gama	1$000
Republicana, valsa por XIII	1$000
Só por ti, polka por A. Cabral	1$000
Perduta, polka por Irineu Cezar	1$000
Bombeiros do Recife, polka por Bocot	1$000
Como és mimosa, polka por A. Alvim	1$000
Aurora, polka por Dr. Salles	1$000
Triboffe, tango por Milanez	1$000
Não me negues, tango por A. Santos	1$000
Mimoso, tango por Raiol	1$000
Recreativa Commercial, quadrilha por Lourenço	1$000
Domingos no Poço, quadrilha por C. Lyra	1$000
[illegible]raveiros, quadrilha por Seixas	1$000
Estrellas do Céo. quadrilha por Albertazzi	1$000
O Sino da Montanha, schottisch por ***	1$000
Bilontras de Vienna, dobrado por Wagner	1$000
O Seculo, dobrado por P.	1$000

muitas outras novidades!

Na loja de musicas e instrumentos de Azevedo

RUA NOVA N. 13

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Pós para destruir insectos

Exterminio dos mosquitos, moscas, persovejos, pulgas, baratas e outros muitos insectos que nos causam damnos, cura bicheiras com mais efficacia que o mercurio: vende se na rua da Aurora n. 81, Vasconcellos, Sobrinho & C.

Vinho Palhête da Quinta Arialva

O que ha de mais puro
VENDEM
Guimarães e Valente
6—CORPOSANTO—6

Vinho de Malaga Verdadeiro

Para senhoras e pessoas fracas que soffrem de molestia de peito.

Rua do Bom Jesus n. 18

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção de n 176)

I

O DOMINGO GORDO

— Dez mil francos! O senhor fez-me vontade de rir... E se lhe derem por elle vinte mil, trinta mil, se o collocarem ao abrigo da necessidade... até o fim de seus dias?...

Gulistau, acalma se pouco a pouco... Palmyra, porém, arregalava muito os olhos, que transbordavam de lagrimas de alegria.

— Tudo isso, retrucava o domador, não passa, não póde passar de uma pulha... O typo illudio te com certeza... Deu te uma nota de mil francos para mim... e logrou-te muito bem lograda. Esplendida, a comedia!

Chinette revoltava-se, indignada.

Se aquillo era cousa que se dissesse!... Duvidar assim de um homem que era tudo quanto podia haver de mais elegante... que tinha carruagens soberbas e cavallos... e o resto... Não, aquillo era uma injuria, até para ella propria... Deixar-se illudir, teria muito que ver!...

E, além disso, concluira ella, as cousas não podiam continuar por muito tempo da maneira por que caminhavam. Maraton trazia pelo beiço a mulher selvagem. Então, quem iria embora, seria eu.

O hercules tentou um grunhido de protesto.

Chinette, porém, comprehendia que havia reconquistado todo o seu imperio.

— Sim, sim, disse-lhe ella ameaçando o com a mão, hei de ensinar-te a ter paixões amorosas!... Olha, trata de andar direitinho, do contrario has de ver o que é bom.

— Mais por fim de contas, persistia Gulistau com um resto de embriaguez, a verdade é que eu estou arruinado!...

Chinette não era de modo algum paciente.

— Ah! cale-se de uma vez, estupidarrão!... Repito-lhe que, ao contrario, está feita a sua fortuna...

Palmyra, por seu lado, interrogava Chinette.

— Oh! não ter mais que temer a miseria, a falta de tudo para os pequenos!... Não precisar mais errar pelas estradas ao sol e á chuva!... Seria possivel?... Que sonho!...

— Sim, patrôa, dizia Chinette, o fidalgo prometteu, e, ou eu estou redondamente enganada, ou aquelle homem fallou a verdade.

Gulistau Cantaloube continuava a guardar a sua nota de mil francos.

Aquillo era uma consolação que tinha afinal o seu valor...

— Emfim, dissera elle, tentando conformar se com os dictames da razão, esperemos!... Mas tenho toda a desconfiança de que estou roubado... Em todo caso, não abriremos a nossa barraca para esta feira... Não vale a pena matar-nos todos de trabalho para afinal não fazermos para as despezas...

— E' bom em todo caso abrir, patrão... E' bom sempre trabalhar um pouco... Do contrario, que havia o senhor de fazer para passar o tempo?...

Abrio-se a barraca. Cantaloube deu representação durante todo o dia, e fez-se entretanto algum dinheiro, se bem que as receitas fossem magras.

— E meu cartaz! repetia Gulistau com desespero, olhando para a enorme tela pintada por um artista da localidade e que destacava-se com as côres mais espaventosas... Que diacho hei de fazer do meu cartaz? Nem sequer esfregões para Palmyra... Apezar dos teus mil francos, apenas nos restarão os olhos para chorar.

No dia seguinte a barraca não se abria.

Não, na verdade, não valia a pena, e então recomeçaram as recriminações contra Chinette.

Ah! a sua situação não era absolutamente invejavel!

Imaginem... Até os pequenos Cantaloube, que não eram nada bem educados, atiravam-lhe imprecações e insolencias!

Estava tudo acabado, bem acabado! roubados como na estrada, com os taes mil francos, e, apezar dessa quantia irrisoria, eis nos outra vez na miseria!... Ah! peste de Chinette...

E passaram se vinte e quatro horas assim.

Chinette supportava todas essas apostrophes com o stoicismo de um verdadeiro spartano

Para consolar se, acariciava no bolso secreto as notas e as moedas ja recebidas por ella como adiantamento de maior quantia.

Na tarde do segundo dia durava ainda esse supplicio.

Chinette chegara até a fazer proposta a Maraton.

Havia commettido uma falta, tinha disso plena consciencia. Pois bem, sahiriam ambos da companhia... Carregariam a sua bagagem e iriam contractar se em outra *troupe*... Custava-lhe sem duvida deixar Palmyra, que tão bôa havia sempre sido para ella... Não deixaria o proprio Gulistau sem pezar... Não se comprehende como a gente affeiçoa-se á miseria... Mas emfim... não havia meio de continuar a viver assim.

Achava-se precisamente alli, a dous passos, a familia Torvi, que recebel-os hia de braços abertos .. Pois bem, Maraton e ella contractar-se-hiam na companhia Torvi... Quem sabe? mais tarde se os negocios corressem bem, talvez podessem trabalhar por conta propria.

Maraton arregalava os olhos, não comprehendia bem nada d'aquillo, mas por fim de contas faria o que desejasse Chinette, a quem não queria que «aborrecessem,» tendo consciencia das faltas que lhe cumpria a elle reparar.

Não obstante como Gulistau, que havia insistido ligeiramente na *branca*, começasse novamente com as suas lamurias e exprobrações, Chinette deixou a barraca para tomar um pouco de ar. Estava farta do patrão

Voltou, porém, quasi immediatamente, offegante, esbaforida.

— Patrão!... Pa... trão!... E' um homem! Um senhor, agaloado, com chapéo de couro... Como se chama mesmo aquillo?... Ah! um postilhão, a cavallo n'um dos animaes do carro!... Se soubesse como elle é bonito!...

Toda a companhia Cantaloube sahio para a frente da barraca.

A toda brida, um postilhão polvilhado de orvalho, montado n'uma sota coberta de espuma, chegava em direcção á barraca.

No meio da sua dôr, da sua desgraça, Fedar não podera esquecer as promessas feitas, os compromissos tomados.

Queria pagar a sua divida áquelles que lhe haviam entregue Flor de Maio.

Na sua qualidade de grande fidalgo, recente comprador da propriedade de Souches, não querendo estar á mercê do horario da estrada de ferro, o conde Stroganoff resolvera estabelecer linha de carros de postas entre o castello e Orleans.

E o postilhão, em tres horas, havia transposto, com tres estações, a distancia que separava Souches da capital do Loiret.

Chinette não havia mentido, elle trazia o chapéo de couro guarnecido de galão dourado, a casaca azul de botões amarellos, e no braço sobre uma larga placa de ouro, as armas e a divisa dos Stroganoff; além disso, as tradicionaes botas de canhão amarello.

Todos os saltimbancos olhavam para o postilhão de rosto barbeado, que conservava se erecto sobre a sella, empunhando o chicote nodoso, por meio do qual havia precipitado o galope da sua cavalgadura

E os artistas estavam boquiabertos esperando qualquer cousa de extraordinario...

Gulistau Cantaloube, felizmente, nunca perdia por muito tempo a tramontana.

— Estou acostumado a fallar ás massas, repetia elle frequentemente; se tivesse um pouco de protecção, daria com certeza um bom homem politico.

Dirigio-se, pois, ao postilhão, perguntando lhe com voz tremula, que em vão tentava tornar magestosa:

— Poderemos ser-lhe uteis em alguma cousa... senhor?...

O postilhão cumprimentou com o chicote, replicando:

— O Sr. Cantaloube?

— Um seu criado.

O postilhão abrio então a sua bolsa, e, estendendo um largo envolucro fechado com enorme timbre de lacre vermelho.

— Uma carta da parte de meu amo, o conde Fédar Stroganoff.

Com movimento de cabeça cheia de dignidade, mas estendendo ambas as mãos ao mesmo tempo, Gulistau recebeu o envolucro, febrilmente tremulo.

E não podendo conter-se... agitado, palpitante, com os dedos nervosos, rasgou a sobrecarta.

Uma carta em um primeiro logar... depois dez mil francos...

Dez mil...

Nunca, nem mesmo nos seus mais bellos dias, a empreza Cantaloube recebera semelhante receita; nunca o domador tivera em seu poder semelhante quantia.

Então, o aspecto das notas produzio em Gulistau primeiro e em seguida no resto da *troupe*, um desvario tão geral quanto imprevisto.

Sem consciencia do que fazia, Gulistau dera a mão a Palmyra, que segurara na do mais velho dos pequenos Cantaloube; os musicos imitaram o movimento, Chinette fôra arrastada por Maraton, e uma sarabanda geral, cercando o cavallo do postilhão, que começava a espantar se ligeiramente excitado pela estranha scena.

E Gulistau puzera-se a cantar desesperadamente o seu estribilho favorito, ligeiramente modificado para a circumstancia.

O postilhão não se mexia, na sua qualidade de criado de alta estylo, mordia os labios para não estoirar de riso diante d'aquella gente endiabrada e grotesca.

Já sem folego, Palmyra parou, e o resto da *troupe* seguio-lhe o exemplo.

Dez mil francos! Uma fortuna.

— Mas é tambem uma carta, observou Palmyra, voltando primeiro que todos ao sentimento da realidade.

— Sim, uma carta! uma carta! repetio o côro, leia-nos a carta, patrão!

O que dizia esta ultima valia muito mais ainda do que os dez mil francos.

Fédar agradecia em primeiro logar a Gulistau Cantaloube o serviço involuntariamente prestado.

(Continuar-se ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL